

# CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

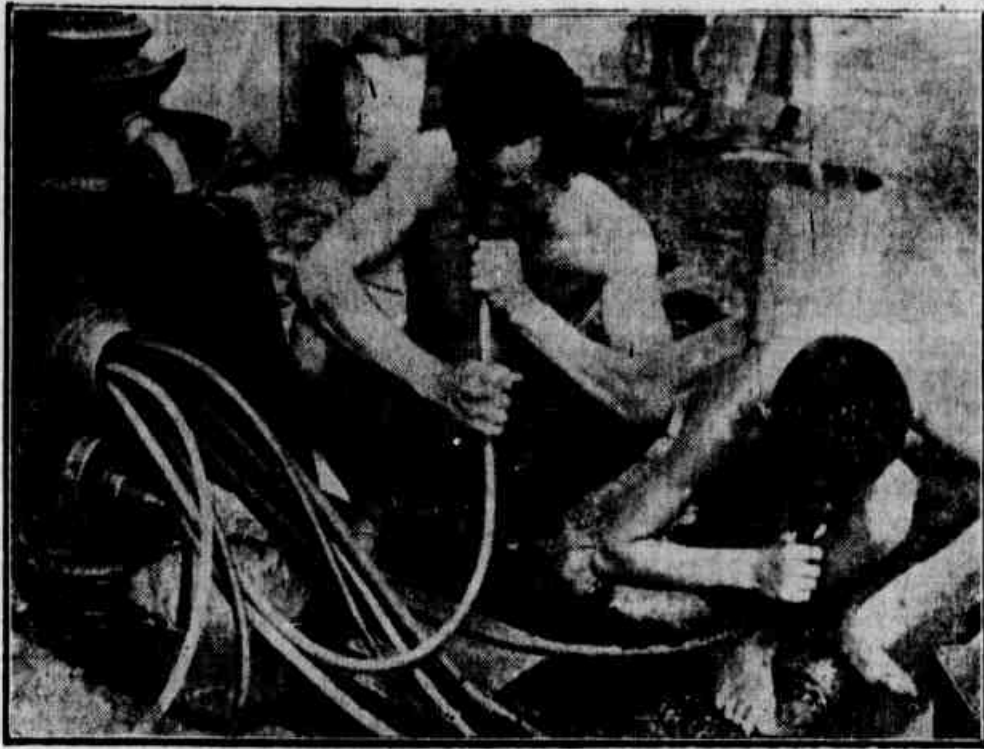
ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 9 DE MAIO DE 1953

END. TELEGR.: "PAULISTANO"  
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.778



SUGANDO A AGUA — BANGKOK — A falta d'água é um fenômeno verificado em todo o mundo. Aqui temos pai e filho empregando um expediente já generalizado na capital tailandesa: sugar a água por meio de tubos de borracha, do fundo de um hidrante do corpo de bombeiros. A prolongada seca agravou ainda o problema em Bangkok. — (Foto United Press)

## Jamais os Estados Unidos abandonarão sua posição moral na questão coreana

### A PAZ NA CORÉIA DEVERÁ SER JUSTA PARA TODOS, INCLUSIVE PARA OS SÓLDADOS COMUNISTAS DETIDOS PELOS ALIADOS E QUE NÃO DESEJAM SER REPATRIADOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou, ontem à noite, que os Estados Unidos jamais abandonarão sua posição "moral", oposta à repatriação forçada dos prisioneiros de guerra, para obter, mediante essa concessão, o armistício na Coreia.

Eisenhower é por uma paz coreana que seja "justa" para todos, inclusive os soldados comunistas que foram capturados pelos aliados e agora se negam a ser repatriados, temerosos do terror e da perseguição dos regimes vermelhos.

O presidente reiterou sua atitude no discurso que, ontem à noite, pronunciou nesta cidade, por motivo dos dois banquetes — a um dos quais compareceu — realizados pelo Partido Republicano.

Eisenhower regressou a Washington, por ferrovia, às 12 horas e 30 minutos da madrugada. Contudo, o presidente, não fez qualquer referência direta à nova proposta apresentada em Pan Mun Jon pela delegação comunista, que está sendo estudada por Washington. A nova formula comunista pode sugerir que a questão dos prisioneiros fique aditada para mais tarde.

É precisamente o problema da repatriação o principal obstáculo que vem impedindo que se chegue a um acordo final nas negociações do armistício. Disse Eisenhower que a atitude dos Estados Unidos sobre a paz na Coreia tem que ter base no respeito que durante toda a sua história os norte-americanos fizeram merecer os perseguidos políticos e o seu direito de asilo.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em discurso pronunciado, ontem, o presidente Eisenhower disse que "os que são prisioneiros nossos, de maneira alguma podemos negar os direitos sobre os quais se fundou esta nação e aos que, na verdade se deve que viessem aos Estados Unidos a maior parte dos que integram hoje o seu povo, ou, pelo menos, um grande número deles".

"Por conseguinte — acrescentou — forçar essa gente a voltar a uma vida de terror e perseguição é algo que viola as normas morais pelas quais se rege a vida norte-americana. Seria inaceitável, portanto, para o código

dos Estados Unidos. E não se pode fazer".

### CONFRENCIOU COM ALTOS FUNCIONARIOS DIPLOMATICOS E MILITARES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Eisenhower conferenciou, ontem à tarde, com os mais altos funcionarios diplomaticos e militares, antes de seguir para Nova York, onde, à noite,

### VISITA A U.R.S.S. O EX-PRESIDENTE DO MEXICO

PARIS, 8 (U. P.) — Urgente — O ex-presidente do México, sr. Miguel Alemán, está em visita a Moscou "há vários dias" e provavelmente regressará à capital francesa amanhã ou domingo.

Miguel, filho do ex-presidente mexicano, formado a notícia da visita de seu pai à capital soviética, porém não entrou em detalhes.

A notícia constituiu completa surpresa, pois ninguém aqui tinha ideia de que Alemán tinha ido a Moscou.

Contudo, sem confirmação, previamente se havia informado que o ex-presidente, depois de visita à Polónia, havia ido à Checoslováquia, em fins de abril.

Naquela oportunidade, o jovem Miguel, que permaneceu em Paris, declarou que nada sabia quanto ao paradeiro de seu pai.



Churchill, que acaba de sofrer seria derrota

## Vitoria dos trabalhistas nas eleições municipais realizadas na Inglaterra

Primeira grande derrota sofrida por Churchill e seu partido — Considerável a perda de postos pelos conservadores

LONDRES, 8 (U. P.) — O Partido Trabalhista, hoje, logrou vitórias esmagadoras nas eleições municipais realizadas em toda a Grã-Bretanha e infligiu ao primeiro ministro Winston Churchill e ao seu partido sua primeira grande derrota popular este ano.

Os candidatos socialistas assumiram a direção de oito cidades, inclusive os grandes centros industriais de Manchester e Leeds, e o burgo londrino de St. Pancras. A metade dos votos ainda estão por ser contados.

Muito embora tais eleições tenham caráter nitidamente local, são encaradas como um claro índice da reação pública à política nacional. Os conservadores também sofreram derrota há um ano em mais importantes eleições realizadas nos condados.

TROPEÇO DE CHURCHILL

LONDRES, 8 (U. P.) — A atitude política do povo britânico deslo-

(Conclui na 2.ª pag.)

### DISCURSO DE EISENHOWER:

## "A PROSPERIDADE INTERNA DOS EE. UU. SIGNIFICA MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA NO ESTRANGEIRO"

DECLAROU O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS QUE O LIVRE COMERCIO CONSTITUI O SEGREDO DO EXITO DA ATIVIDADE AGRICOLA E INDUSTRIAL DE SEU PAIS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em seu primeiro discurso nesta cidade, desde que assumiu a primeira magistratura dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower referiu-se à política exterior do governo, a qual, declarou, deve concentrar-se na promoção, dentro e fora do país, de condições de vida nas quais a liberdade possa sobreviver e florescer.

Eisenhower falou no banquete organizado pelos dirigentes republicanos do Estado de Nova York, destinado a reunir fundos para a tesouraria do partido. Seu discurso — o primeiro da noite — foi breve e começou por anunciar que seu governo esperava reduzir os impostos, mas que tal não poderia ser feito até que o orçamento esteja equilibrado.

Ao referir-se à política exterior, Eisenhower expressou que os Estados Unidos devem ter livre comércio com as demais nações, e proporcionar um governo que permita aos demais países a quem comerciar com E. E. No campo interno, disse Eisenhower que espera manter uma economia equilibrada, proteger o valor do dinheiro e alterar a iniciativa pri-

va. Para fazer isso, sua administração trata de fundar sua ação no sentido comum, mas a absoluta integridade, proibida em todos os atos e consideração pelo contribuinte.

O presidente declarou que devia operar-se com o pensamento de que o que é benéfico para os Estados Unidos o será para o resto do mundo, e vice-versa, porque "hoje em dia não há problema que seja simplesmente externo ou interno", já que todo grande acontecimento no exterior repercute dentro do país, assim como o que ocorre nos Estados Unidos repercute no estrangeiro. Acrescentou que a prosperidade interna desta nação significa melhores condições de vida no estrangeiro, e que seu governo luta por manter a prosperidade e a segurança no país.

Ficou Eisenhower que o bem-estar da agricultura nacional depende do comércio exterior, e que "o livre comércio constitui o segredo do êxito de nossa atividade agrícola e industrial". Seu governo, prosseguiu dizendo, procura uma paz real e total no exterior. A Coreia, manifestou, deve haver uma paz justa para o povo coreano, inclusive para aqueles que foram inimigos e que agora desejam asilo político.

### CENTRO DE CULTURA BRASILEIRO NO JAPÃO

KOBE, Japão, 8 (U. P.) — Foi inaugurado aqui, esta noite, um centro de cultura brasileira, primeiro de seu gênero no Japão, que se dedicará ao ensino do idioma português e da cultura do Brasil.

A cerimônia inaugural, na Câmara do Comércio e Indústria de Kobe, compareceram funcionarios do consulado geral do Brasil e demais instituições. Compareceu também cerca de uma centena de personalidades da cidade, inclusive o governador e o prefeito de Kobe.

### PAZ VERDADEIRA E INTEGRA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O presidente Eisenhower prometeu que seu governo se empenhará em alcançar uma "paz verdadeira e integral" em todo o mundo. Tal paz, disse, terá base no comércio livre entre as nações, "para criar as condições nas quais a liberdade possa sobreviver e progredir".

Ficou não ser possível traçar uma linha divisória entre a política internacional e os problemas nacionais. Ficou que no com-

## Reduções sensíveis no orçamento da defesa pretende fazer o governo norte-americano

ECONOMIA DE 2 BILHÕES DE DOLARES NA VERBA QUE HAVIA SIDO SOLICITADA POR TRUMAN — PROPOSITO DE EQUILIBRAR O ORÇAMENTO GERAL E REDUZIR OS IMPOSTOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O governo propõe-se a fazer a redução de 2.000.000.000 de dólares no orçamento para a defesa no próximo ano fiscal, que se iniciará a 1.º de julho, e de 5.224.000.000 de dólares nas "outras partidas".

Bedell se referiu à recente declaração de Eisenhower de que os Estados Unidos estão bastante interessados em fazer um estudo da situação econômica e social do continente, e de tomar uma medida que tende a melhorar as condições de vida no mesmo. Também mencionou a projetada viagem à América Latina do dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente.

Richard B. Wigglesworth, presidente da Subcomissão de Partidos Militares da Câmara dos Representantes, declarou que o governo solicitou 43.200.000.000 de dólares para a defesa, em vez dos 45.500.000.000 que havia pedido Truman, mas acrescentou que sua subcomissão espera reduzir ainda "substancialmente" essa soma.

Com respeito às novas partidas, que seriam autorizadas este ano, mas aplicadas mais adiante, Eisenhower pede 36.039.220 dólares, contra 41.283.000.000 de Truman. Das três forças armadas, a mais afetada por essa redução é a arma aérea. Não se sabe, em troca, de que forma afetará a cada força na redução no orçamento de defesa.

Wigglesworth manifestou, em uma declaração, que se considera que "o atual poderio militar da nação pode ser aumentado consideravelmente com menos fundos", acrescentando que a situação mundial "reclama não só uma poderosa defesa nacional, mas também uma economia sólida e forte".

### ESPECIAL ATENÇÃO AS RELAÇÕES DAS NAÇÕES DO CONTINENTE OCIDENTAL

FILADELPHIA, 8 (U. P.) — O subsecretário do Estado, sr. Wal-

### AS DIVIDAS COMERCIAIS BRASILEIRAS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Segundo círculos bancários locais, é possível que se inicie em fins deste mês o pagamento das dívidas brasileiras do Brasil, com fundo do empréstimo de 300.000.000 dólares outorgado recentemente ao governo brasileiro, pelo Banco de Exportação e Importação.

Espera-se que o Banco de Brasil entregue ao Banco de Exportação e Importação, mais ou menos a 15 de corrente, uma nota pelos primeiros 60.000.000 de dólares. O Banco do Brasil continuará depositando o mesmo valor em favor do mesmo empréstimo, até que tenha usado todos os dólares do empréstimo.

dente, e a recente visita do secretário do Estado auxiliar John Moore Cabot.

"Os países da América Latina e os Estados Unidos — disse Bedell — estão trabalhando de forma cooperativa, desde há muito tempo, para lograr seus propósitos comuns, e esperamos poder continuar trabalhando juntos ainda mais intensamente no futuro".

### A REDUÇÃO DE IMPOSTOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O governo abandonou hoje totalmente a esperança de equilibrar o orçamento no próximo exercício, que se inicia a 1.º de julho, e, por conseguinte, se perderam também as esperanças de que sejam reduzidos este ano os impostos sobre a renda.

O secretário do Tesouro, George Humphrey, deu a notícia, dizendo que o governo talvez tenha de pedir ao Congresso que amplie o limite da dívida nacional de 275.000.000.000 de dólares. A dívida atual é inferior em menos de 10.000.000.000 a esse limite.

Ao declarar perante a Comissão das Relações Exteriores do Senado, Humphrey manifestou que deplojava ter que dar tal notícia. Acrescentou que "não há outra perspectiva senão a de aumentar a dívida nacional nestes momentos".

O governo do presidente Eisenhower manifestou várias vezes que os impostos não serão reduzidos até que haja a possibilidade real de equilibrar o orçamento. A declaração do secretário do Tesouro indica que há pouquíssimas probabilidades de transformar em lei o projeto de redução dos impostos, apresentado pelo representante Daniel Reed.

(Conclui na 2.ª página).

## SUBSTITUÍDO O COMANDANTE DAS FORÇAS FRANCESAS NA INDOCHINA

Nomeado pelo Conselho de Ministros o general Navarre ex-chefe do Estado Maior do marechal Juin — Teria sido dada ordem de retirada das forças que invadiram Laos

PARIS, 8 (U. P.) — Urgente — O Conselho de Ministros nomeou comandante supremo das forças francesas na Indochina, o general Henri Eugène Navarre, que é um dos criadores do sistema de defesa da Europa Ocidental.

O Conselho de Ministros, através do seu porta-voz, o sr. Emile

Hughes, informou que o general Navarre substituirá ao general Raoul Alan, que completou seu período normal de 27 meses de serviço no referido posto.

O general Navarre, que tem 54 anos de idade, exerceu no ano passado o cargo de chefe do Estado Maior do marechal Alphonse Juin, comandante em chefe das forças de terra da Europa Central, da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

TERIA SIDO DADA ORDEM DE RETIRADA

HANOI, 8 (U. P.) — A crença de que Ho Chi Minh ordenou uma retirada das suas forças que invadiram Laos está sendo confirmada pelos oficiais franceses, encarregados do reconhecimento terrestre e aéreo das atividades dos rebeldes.

As unidades rebeldes que se retiraram das posições avançadas que ocupam tão só a dezenove quilômetros da real capital que é Luang Prabang, estão redobrando na direção do nordeste, em ponto distante oitenta quilômetros desta cidade sagrada do budismo.

Os aviadores franceses calculam que o poderio vermelho, no ponto de concentração mencionado, chegou, nas últimas 24 horas a mais de um regimento. Acrescentam que outros 3.000 soldados do Viet Minh estão marchando para o sul.

### DECLINA A PRESSÃO DOS REBELDES

Entretanto, o comunicado do Alto Comando Francês informa que a pressão rebelde sobre a posição de Moung Sal, em quilômetros ao norte de Luang Prabang, parece estar declinando. Dele o setor de Hong Sin, 184 quilômetros ao nordeste da capital, se informa que há grande tranquilidade ao longo da fronteira chinesa, onde predominam há três dias grande atividade de forças e abastecimentos em marcha para as regiões meridionais de Laos.

As chuvas intermitentes converteram alguns aeródromos das posições francesas em perigosos pantanos e os abastecimentos estão sendo lançados com paracaídas.

De acordo com os círculos policiais, posteriormente se soube que o barco estava carregado na realidade com pedras e cimento em vez de tecidos. O navio afundou no Pacífico e o consorte co-

(Conclui na 2.ª página).

### Perigoso para o Ocidente o aumento do poderio ofensivo da União Soviética

Declarações do general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, a respeito das armas atômicas russas

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, declarou que o aumento "rápido" do poderio ofensivo da União Soviética no que diz respeito a armas atômicas, e que isso constitui uma perigosa ameaça para o ocidente, com suas defesas "relativamente debéis".

"O perigo continua sendo grande; e há possibilidade de guerra", disse Bradley, que compareceu, ontem, perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes para apoiar o pedido do presidente Eisenhower no sentido de que sejam votados...

5.823.000.000 dólares para o programa de Auxílio ao Exterior no próximo ano fiscal.

Expressou o militar que o Estado Maior Conjunto apóia a verba de 4.024.000.000 de dólares

proposta pelo governo para o auxílio militar às Nações Livres, assinalando que significava uma redução considerável no montante recomendado pelo organismo que dirige.

A ATITUDE DA URSS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O chefe do Estado Maior Geral dos Estados Unidos, general Omar Bradley, disse não ter notícia de qualquer relatório do Serviço Secreto Norte-Americano que "indique mudança na atitude da União Soviética ou que nos dê motivo para reduzir ou retardar ou dilatar nossos esforços em favor dos preparativos militares".

O secretário da Defesa, sr. Charles E. Wilson, também falou a favor da medida, dizendo que o governo havia efetuado reduções no montante originalmente estabelecido, de acordo com seu plano de economia.

programa seria de "uma galinha em cada panela, dois carros em cada garagem". Mas, o sr. Humphrey criticou também em termos concretos, o malogro do governo Roosevelt em conseguir pleno emprego sem guerra ou ameaça de guerra.

Acrescentou o sr. Humphrey que a primeira tarefa é restaurar a moeda americana. As despesas federais devem ser equilibradas com as receitas e isto não será possível com uma redução dos impostos. A fim de conseguir um equilíbrio, será necessária uma reforma do atual sistema tributário.

Ninguém deve esperar que uma tregua, na Coreia, traga uma "grande redução nas despesas militares". Quando os gastos de defesa do governo forem reduzidos, a primeira tarefa será "controlar as despesas da administração, depois reduzir, gradativamente, os impostos, a fim de devolver aos cidadãos as economias feitas nas despesas governamentais".

Suas palavras foram determinadas, pela confiança adquirida, depois de uma série de estudos sobre o que se deve fazer quando as fabricas pararem de produzir armas. Foi depois de ler esses Relatórios que o secretário do Tesouro decidiu iniciar seu discurso com as palavras: "Não há razão para temer a paz. Não caminhamos para a depressão". — (APLA).

### MORTOS DEZESSEIS MEMBROS DA "MAU MAU"

NAIROBI, 8 (U. P.) — Dezesseis mortos e quatro feridos, todos membros da organização secreta terrorista "Mau Mau", foi o saldo de um sangrento combate de quarenta minutos, quando os terroristas tentaram apoderar-se de uma estação de polícia.

Depois de haver sido rechaçados, os terroristas atacaram um posto da guarda colonial e mataram cinco guardas indígenas. Esta é a quinta vez, em menos de quinze dias, que os terroristas atacam a polícia e a guarda colonial da reserva dos Kikuyu.

### Muito rumor na nova proposta comunista

Bom numero de frases do programa de 8 pontos necessita de esclarecimentos cuja discussão levará varias semanas

PAN MUN JON, 8 (U. P.) — Segundo observadores das negociações de armistício, na nova proposta comunista para por termo à guerra da Coreia, há muito "rumor". Acrescentam que sobre bom numero de frases do novo plano, que requerem esclarecimentos, ter-se-á que discutir durante varias semanas antes de que seja possível um acordo final.

Contudo, o ambiente nesta cidade é otimista. Os membros da delegação aliada que estão participando das negociações, opinam que em momento algum se esteve tão próximo de uma possível paz.

Contudo, a Radio Pequim, informante da China Vermelha, parece compartilhar desse criterio. Em sua ultima radio-difusão Pequim declarou que a China espera "que as negociações de armistício na Coreia cheguem a uma conclusão tão rápida como feiz".

### A OPINIAO DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 8 (U. P.) — A Radio de Pequim anunciou que se os Estados Unidos aceitarem, amanhã, uma das duas formulas de transação para solucionar o problema da repatriação dos prisioneiros de guerra "o armistício será imediatamente um fato".

A emissora comunista acrescentou que a resposta aliada "revelará se eles (as Nações Unidas) procuram, de boa fé, um armistício ou apresentam algum novo pretexto para retardar um completo acordo".















## REGISTRO POLITICO

## POLITICA MUNICIPAL

Um dos discursos políticos que maior repercussão obteve nestes últimos meses, provocando, até agora, os mais diversos e por vezes desconhecidos comentários foi o pronunciado pelo governador do Estado em Angatuba.

Duas afirmativas feitas deram principalmente origem a uma verdadeira tomada de posição não só pelos partidos como também pelos chefes políticos e deputados: a primeira, relativa à deliberação tomada pelo governador, e naquela oportunidade anunciada, de que no último semestre do corrente ano e primeiro de 1954 iria dedicar, intensamente, ao problema de sua sucessão. Quanto a essa não houve maiores discrepâncias, mesmo porque é direito que cabe ao chefe do executivo, seguindo aliares velha e respeitável praxe, de intervir, leal e honestamente, no encaminhamento de um problema que fala de perto a todo o Estado de São Paulo.

A segunda afirmativa foi aquela chamada de tese municipalista, isto é, política que seria desenvolvida pelo governador diretamente com os prefeitos.

Uma grande corrente filia-se ao seguinte ponto de vista: procurará o governador do Estado uma aproximação mais intensa com os chefes dos Executivos Municipais, dada o resultado do pleito de 23 de março último na capital. Afirmam, então, que em São Paulo ficou provado que o eleitorado não mais segue as diretrizes partidárias nem tão pouco observa a disciplina existente nas agremiações. Daí a necessidade de organizar a política com base no prestígio dos prefeitos, a única maneira capaz de levar a uma vitória uma candidatura que tenha a chance oficial.

Outra corrente, porém, esta mais ponderável, coloca-se em posição das mais diferentes.

Não encaram os chefes políticos o pleito de 23 de março como uma quebra da disciplina partidária, porque o pleito não se realizou apenas em São Paulo. Nesta capital o fenômeno pode ser interpretado das maneiras mais diversas possíveis, a começar pelo encarecimento dos generos de primeira necessidade, a falta de energia elétrica, a falta de água e outras deficiências que vinham atormentando a população.

Em Santos, entretanto, o pronunciamento do eleitorado foi em termos estritamente partidário, bastando, para tanto, fazer-se um levantamento dos votos obtidos no penúltimo pleito para se constatar que os candidatos tiveram o sufrágio realmente esperado, com exceção daquele apoiado pelo Partido P. O. B., de vez que o número de votos que seriam levados, às urnas, pelos comunistas, era uma verdadeira incógnita.

Além disso, há outro detalhe, bastante conhecido, e que se refere a uma situação que se está tornando mais ou menos comum em certas zonas do interior e litoral do Estado.

Há muitos deputados que em alguns municípios dispõem de muito maior prestígio do que os próprios prefeitos e assim, pres-

## Palacio do Governo

Ontem, dia de audiência que o governador do Estado concede aos deputados estaduais, estiveram no Palácio dos Campos Eliseos os seguintes parlamentares: A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Paulo Teixeira de Camargo, José Romêiro Pereira, Luis Augusto de Oliveira, Aldo Lupo, Antonio Flacquer, Hilário Torloni, Leonidas Camarinho, Valentin Amaral, José Miraglia, Athélio Jorge Coury, Alberto Andrade, Salgado Sobrinho, Vicente Botto, José Fernandes Botelho, Osny Silveira, Diogenes Ribeiro de Lima, Augusto do Amaral, Mendonça Falcão, Osvaldo Junqueira, Adribal da Cunha, Rui Batista Pereira, Amaral Furlan, Miguel Petrilli, Broco Filho, Vicente de Paula Lima, Manuel Vieira, Amaral Lira, Lincoln Feliciano, Pedro Fangelino, Narciso Pioneri, Rui Almeida Barbosa, René Pena Chaves, Paulo Leite Neto, Ferreira Kaffer e Paulo Ornelas.

Os srs. L. H. Olson, W. A. Shaffenberg, Rodolfo Belz e Moisés S. Nigri, acompanhados pelo sr. Osvaldo Müller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa, realizaram ontem uma visita de cortesia ao governador. Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos, quando trataram de assuntos referentes a Liga Panamericana de Temperança, de que são diretores.

Os srs. profs. Agner Vedovelo, Lupericio Silveira, acompanhados pelo deputado Salgado Sobrinho, ficaram a entrega, ontem, do cheque do valor de Cr\$ 11.083,90, destinados aos flagelados nordestinos e produto da campanha promovida, em Hailita, pelo diretor, professores e alunos do Colegio Estadual daquela cidade.

## BOLETIM METEOROLOGICO

8-5-53

TEMPER.

Max. Min.

Chuva em mm.

LITORAL

Ilhaque... 2.0

Ilhaque... 0.0

Santos... 3.0

S. Sebastião... 0.0

Ubatuba... 0.0

FLANALTO

A. Branca... 14.0

Realidade de... 10.0

Horto Fio... 13.0

restal... 13.0

Observatório... 12.0

Avare... 12.0

Campinas... 15.0

Ilapeva... 15.0

Colina... 21.0

Id... 27.0

Ilmeira... 23.0

S. Rita... 12.0

Sorocaba... 12.0

Tatu... 22.0

SERRA

Taubaté... 23.0

Franc... 13.0

OSTE

Araçatuba... 23.0

Baur... 23.0

Catanduba... 13.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste e Nordeste, moderados.

Ribeirão Preto anulando, em sentença, a deliberação dos edis locais que resolveram, por escassa maioria, receber subsídios e ajuda de custo em flagrante desrespeito aos princípios fixados na Lei Orgânica dos Municípios.

De acordo com essa resolução dos vereadores, a Prefeitura de Ribeirão Preto estava dependendo, no pagamento a importância de tanto como 105 mil cruzeiros mensais. Percebiam os edis 4 mil cruzeiros de ajuda de custo e 250 cruzeiros pelo comparecimento às sessões.

E' a primeira vez que a Justiça interfere em resolução de uma Câmara Municipal com esse objetivo.

Ao que se sabe, existem outras Câmaras nas mesmas condições e uma ação popular contra a Assembleia Legislativa quando os deputados, votando em causa própria, aumentaram seus subsídios e "jetons" para a atual legislatura.

ESPECTATIVA

O ato do governo federal nomeando o sr. Segadas Viana para titular de um cartório, no Rio de Janeiro, foi interpretado nos meios petebistas de São Paulo e que combateu aquele ministro, como prenúncio de seu afastamento do Ministério do Trabalho.

Acham os petebistas que a citada nomeação será uma compensação ao que resolverá, dentro em breve, o presidente da República e ao mesmo tempo a maneira afetiva de afastar um seu auxiliar que estava se tornando bastante incomodo porque grandemente combatido por seu próprio partido.

ANULOU

Teve grande repercussão o pronunciamento do Juiz de Direito de

## Pelo convenio ontem assinado entre o Estado e a L. B. A. serão instalados em postos de puericultura no interior

Rápida e expressiva foi a cerimônia de ontem no Palácio dos Campos Eliseos, quando foi assinado o convenio entre o Estado e a Legião Brasileira de Assistência, o qual permitirá a instalação de mais uma centena de Postos de Puericultura, que serão distribuídos nas regiões mais necessitadas. Virão esses organismos, indubitavelmente, trazer grandes benefícios para a população infantil do nosso interior e, assim, tem prosseguimento o plano de oferecer melhores meios, ambiente mais sadio e educação moderna, para que tenhamos melhores gerações, já que, assim se defende o homem de amanhã.

Estavam presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, a exma. sr. Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da seção de São Paulo da Legião Brasileira de Assistência, Carlos Prado, João Batista Monteiro, Augusto José Fernandes, Rubens Bonin, Francisco de Assis Almeida, diretores da entidade; prof. Luciano Gualberto, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, Luiz Rodrigues Alves, diretor do Departamento Social do Estado, Osvaldo Müller da Silva, chefe da assessoria técnica legislativa e outras autoridades. O convenio foi assinado pelo prof. Luciano Gualberto em nome do governo do Estado, pela sr. Carmelita Leme de Oliveira Garcez e demais diretores da L. B. A. Logo a seguir, o prof. Lucas Nogueira Garcez assinou a mensagem a ser enviada ao Poder Legislativo solicitando o crédito de quinze milhões de cruzeiros, destinados ao cumprimento do convenio. Segundo os itens deste importante documento, a Legião Brasileira de Assistência se compromete a, dentro do prazo de um ano, após o recebimento da verba em apreço, instalar, de acordo com indicações da secretaria da Saúde Pública e demais órgãos dos Poderes Públicos, cem novos postos de Puericultura no interior do Estado.

## Pedi ontem exoneração, em caráter irrevogável, o sr. Manuel Figueiredo Ferraz Aceita pelo governador Lucas Garcez a renúncia às funções de diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Estado

A situação da política estadual continua tensa, recrudescendo os rumores de provável rompimento do chefe do executivo com o governador Garcez, desmentido de vez em quando mas entretanto ao acesso dos debates parlamentares e nas colunas dos jornais, que ainda não há fim ao que dizem não haver fogo sem fumaça. Por isso, qualquer atitude assumida pelos componentes das facções em foco parece representar um passo a mais na conciliação dos objetivos dos propositores litigantes, e faz o problema assumir novos aspectos, que cada qual encara conforme o ponto de vista que adotou para a questão.

Assim, o pedido de exoneração do diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Estado, apresentado pelo sr. Manuel Figueiredo Ferraz, ao governador Lucas Garcez, dois dias após as eleições para prefeito da capital, foi tido como sintoma dos primeiros estreitamentos a abalar as relações do governador do Estado e o antigo interventor.

DECLARAÇÃO

Procuramos, a propósito, ouvir o sr. Manuel Figueiredo Ferraz, genro do sr. Ademir de Barros, que nos atendeu e deu-nos os seguintes esclarecimentos:

— Em 24 de março último, enderecei ao governador Lucas Nogueira Garcez meu pedido de exoneração do cargo de diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Estado de S. Paulo, movido pelo desejo de dar liberdade ao governo para o caso de uma eventual recomposição dos quadros de seus auxiliares de administração, e frisei, na ocasião, que esse meu gesto não tinha motivos políticos.

— Em 1.º de maio último —

## Afastou-se da Cruzada Anti-Comunista

RIO, 8 ("Correio") — O vespertino "Última Hora", publicado ontem, em entrevista sua com o promotor Orlando Ribeiro de Castro, em a qual esse magistrado afirma haver se afastado da Cruzada Anti-Comunista Brasileira. Mas ele não deu ao público nenhuma explicação, e como não são boas suas relações com aquele jornal, pretende processá-lo pelo fato. Entretanto, confirma que assim mesmo da Cruzada.

## DE CAMAROTE

EM sua coluna diária, na brilhante "Folha da Noite", defendeu o sr. Osni Silveira, um dia destes, os subsídios do vice-prefeito da capital paulista. Baseou o comentário na argumentação nos erros já cometidos, neste terreno. Se o vice-presidente da República ganha excelente subsídio, e é não menos satisfatoriamente remunerado o vice-governador do Estado, por que — pergunta — haveria de fazer-se uma exceção para o vice-prefeito?

E lanca, ainda, o antigo representante udenista uma justificativa para sua tese, a qual me parece de costa arbi: se o vice-governador da metrópole não tem função, a culpa não é sua, mas da lei.

Acha o sr. Osni Silveira que esse titular poderia, como o sr. Café Filho, ter funções perfeitamente definidas. Inclusive aí o ilustre frade que o vice-prefeito deveria presidir a Câmara Municipal!

Culto jurista que é, o sr. Osni Silveira, certamente, não ignora porque o vice-presidente da República (aqui, como nos Estados Unidos) é o presidente nato do Senado: objetivo a Constituição não desfalece as representações uniformes dos Estados. Se o presidente fosse um senador, determinado Estado ficaria, no Plenário, com apenas dois votos. Daí a idéia acolhida pela carta americana e por nós copiada, em 1891.

Não é possível, portanto, estabelecer uma comparação entre um cargo e outro...

## SECRETARIOS CLASSISTAS?

O governador Lucas Nogueira Garcez já deu resposta à idéia etapafudista do sr. Jaurés Gualardi: preceito (cumprindo dispositivo constitucional) escolher, de mesmo, os seus auxiliares de governo, pessoas de sua inteira confiança. Aceitar um Secretário, organizado pelas classes, seria a subversão do regime constitucional vigente. Pedir nomes às entidades de classe é um direito do chefe do Poder Executivo, mas, evidentemente, não deve ser uma obrigação.

## DAR NOME AOS BOIS...

Parece-me que é urgente a tomada de posição por parte dos políticos paulistas. Incalculáveis prejuízos vem sofrendo São Paulo com a instabilidade política do momento. Nunca a palavra encerra tanto o pensamento. O discurso de Lincoln Feliciano teve, pelo menos, o mérito de agitar águas estagnadas. A hora que passa precisa ser de definição de atitudes. Os que, medrosamente, se escondem atrás do bumbo dos interesses pessoais não estão em condições de assumir o papel de líderes políticos.

HONORIO DE SYLOS.



RADAMES PENA, O MURALISTA URUGUAIO — De vez em quando, chega ao Brasil um grande artista. Chega e, ignorado, põe-se a trabalhar em condições secundárias quase sempre. Mais tarde, isso pode acontecer ou não, o artista se torna conhecido. Descoberto enfim. E' o que se passa no momento com um jovem pintor uruguio que não teve notícia nos jornais nem reportagens ou comissões de recepção quando se chegou ao Aeroporto de Congonhas. Referimo-nos a Radames Pena. O muralista Radames Pena, de origem francesa, nascido em Montevideo, pertenceu a diversas academias francesas e ao Instituto Superior de Artes da Universidade Nacional de Tucumán. E' autor de numerosas murais apesar de sua pouca idade, entre os quais é famoso o "Universalismo Construtivo", mural que cobre uma superfície de 56m2 e encontra na Municipalidade de Lzjan.

Em São Paulo, Pena vai dirigir os cursos de pintura a cavalete e murais, patrocinados por "Studium". Recentemente chegou da Europa, o artista traz consigo uma série de experiências e aquisições por certo utilíssimas numa cidade que cresce mais ou menos tumultuosamente como a nossa. Constatando com ele, na rede de "Studium", a rua Sete de Abril, 233, 8.º andar, sobmos de sua intenção de radical-se definitivamente em nossa capital. Na foto, Radames Pena trabalhando num mural.

## PRETENDEM MELHORIA DE VENCIMENTOS AS EDUCADORAS SANITARIAS

Numerosa comissão esteve ontem nos Campos Eliseos — As reivindicações da classe

Tendo à frente o deputado Osni Silveira, estando presente o prof. Luciano Gualberto, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, o diretor do Departamento Social do Estado, Osvaldo Müller da Silva, chefe da assessoria técnica legislativa e outras autoridades. O convenio foi assinado pelo prof. Luciano Gualberto em nome do governo do Estado, pela sr. Carmelita Leme de Oliveira Garcez e demais diretores da L. B. A. Logo a seguir, o prof. Lucas Nogueira Garcez assinou a mensagem a ser enviada ao Poder Legislativo solicitando o crédito de quinze milhões de cruzeiros, destinados ao cumprimento do convenio. Segundo os itens deste importante documento, a Legião Brasileira de Assistência se compromete a, dentro do prazo de um ano, após o recebimento da verba em apreço, instalar, de acordo com indicações da secretaria da Saúde Pública e demais órgãos dos Poderes Públicos, cem novos postos de Puericultura no interior do Estado.

Após breves palavras do deputado Osni Silveira, falou a representante das educadoras sanitárias, que expôs a verdadeira situação da classe, bem como suas reivindicações. afirmou que, mal recebidas, incompreendidas, enfrentando sacrifícios enormes, bem como riscos de contágio, tinham vencimentos inferiores aos dos servidores. Concluindo, apresentou as reivindicações — aumento de vencimentos a partir de janeiro do ano em curso; estruturação da classe. Finalizou reafirmando a confiança no alto espírito de justiça do governador.

## SOLUÇÃO PROMETE O GOVERNADOR DO ESTADO

Logo a seguir, o governador, em breve improvisou, manifestou a grande satisfação de receber as educadoras sanitárias, componentes do Grande Exército da Saúde. Reconhecia as dificuldades, os riscos e também os problemas econômicos, como governador e como professor de engenharia sanitária.

fosse dado substituído, o que deveria ser feito através de eleições pelo acionistas do Banco, sem assembleia a ser marcada. Agradeci o cargo me substituído, para então voltar à minha condição de funcionário do Banco, como advogado deste estabelecimento de crédito, — concluiu o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz.

Mas, as altas personalidades do mundo universitário brasileiro, principalmente os paulistas agora radicados fora de São Paulo, citaram indicativas, realizações, figuras, diretrizes e dados estatísticos para ilustrar sua melancólica tese de que São Paulo teria ficado para trás em matéria de ensino primário. Depoimento a realidade que estavam apontando, argumentaram com sua experiência pessoal, com as viagens, as inspeções e os estagios que haviam feito em escolas primárias e outras sedeadas em diferentes Estados principalmente do sul do país. Embora reconhecendo que São Paulo reúne um potencial humano e material suficientemente capaz de manter o ensino primário como precisa e merecer, com vantagens privilegiadas sobre as demais unidades brasileiras, aqueles educadores mostraram-se desalentados com o estado atual do ensino primário no território paulista.

Quem conhece o amor dos paulistas por São Paulo e o devotamento do nosso professorado pela causa da educação, avaliará, com facilidade, com que constrangimento e magua contemplam os mestres de nossas escolas a estagnação a que se vêem presas essas mesmas escolas em face da precariedade das instalações materiais, da instabilidade e imprecisão da legislação que tumultua a marcha do ensino, e da ausência de interesse oficial pelo rendimento escolar e pelo merecimento pessoal e profissional dos professores.

Uma das causas principais das dificuldades com que luta a escola primária paulista é o regime de três horas, duas horas e meia ou apenas duas horas diárias de trabalho. O encantando regime de tresdobramento de períodos em que infelizmente funcionam, na sua imensa maioria, os nossos grupos escolares. A escola prima-

## PALACETE PRATES

## Servem-se os pessepistas do "caso do atleta" como pretexto para vasta provocação

Deblateraram sobre esse episódio, relegando a segundo plano assuntos como as "contas" de Paulo Lauro e a votação do Código de Obras — "Frioleira" — "O Tesouro não concede dinheiro sem lei que o autorize"

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Benedito Rocha, que criticou o prefeito. Esta frase resume bem o discurso pueril do representante petebista:

"Se Ademir Ferreira da Silva não puder receber essa importância, ficará consignado nos anais desta Câmara esse gesto de brasilidade, esse gesto de amor à pátria..."

Falou o representante do P. S. P. como um escolar, que em dia de festa, oferece um buquê de flores à professora. Lembraram vários oradores que a subscrição, com quantia tão exata, seria suspeita e esconderia o propósito do P. S. P. de hostilizar, de forma tão grosseira, o novo prefeito. Essa intervenção do sr. Paulo Vieira provocou tumulto, obrigando o presidente a suspender os trabalhos.

Os discursos dos srs. Elias Shammas e William Salem não

para ser entregue ao atleta como compensação pelos prejuízos que sofreu em consequência do ato do prefeito. Esta frase resume bem o discurso pueril do representante petebista:

"Se Ademir Ferreira da Silva não puder receber essa importância, ficará consignado nos anais desta Câmara esse gesto de brasilidade, esse gesto de amor à pátria..."

Falou o representante do P. S. P. como um escolar, que em dia de festa, oferece um buquê de flores à professora. Lembraram vários oradores que a subscrição, com quantia tão exata, seria suspeita e esconderia o propósito do P. S. P. de hostilizar, de forma tão grosseira, o novo prefeito. Essa intervenção do sr. Paulo Vieira provocou tumulto, obrigando o presidente a suspender os trabalhos.

Os discursos dos srs. Elias Shammas e William Salem não

para ser entregue ao atleta como compensação pelos prejuízos que sofreu em consequência do ato do prefeito. Esta frase resume bem o discurso pueril do representante petebista:

"Se Ademir Ferreira da Silva não puder receber essa importância, ficará consignado nos anais desta Câmara esse gesto de brasilidade, esse gesto de amor à pátria..."

Falou o representante do P. S. P. como um escolar, que em dia de festa, oferece um buquê de flores à professora. Lembraram vários oradores que a subscrição, com quantia tão exata, seria suspeita e esconderia o propósito do P. S. P. de hostilizar, de forma tão grosseira, o novo prefeito. Essa intervenção do sr. Paulo Vieira provocou tumulto, obrigando o presidente a suspender os trabalhos.

Os discursos dos srs. Elias Shammas e William Salem não

para ser entregue ao atleta como compensação pelos prejuízos que sofreu em consequência do ato do prefeito. Esta frase resume bem o discurso pueril do representante petebista:

"Se Ademir Ferreira da Silva não puder receber essa importância, ficará consignado nos anais desta Câmara esse gesto de brasilidade, esse gesto de amor à pátria..."

Falou o representante do P. S. P. como um escolar, que em dia de festa, oferece um buquê de flores à professora. Lembraram vários oradores que a subscrição, com quantia tão exata, seria suspeita e esconderia o propósito do P. S. P. de hostilizar, de forma tão grosseira, o novo prefeito. Essa intervenção do sr. Paulo Vieira provocou tumulto, obrigando o presidente a suspender os trabalhos.

Os discursos dos srs. Elias Shammas e William Salem não

para ser entregue ao atleta como compensação pelos prejuízos que sofreu em consequência do ato do prefeito. Esta frase resume bem o discurso pueril do representante petebista:

"Se Ademir Ferreira da Silva não puder receber essa importância, ficará consignado nos anais desta Câmara esse gesto de brasilidade, esse gesto de amor à pátria..."

Falou o representante do P. S. P. como um escolar, que em dia de festa, oferece um buquê de flores à professora. Lembraram vários oradores que a subscrição, com quantia tão exata, seria suspeita e esconderia o propósito do P. S. P. de hostilizar, de forma tão grosseira, o novo prefeito. Essa intervenção do sr. Paulo Vieira provocou tumulto, obrigando o presidente a suspender os trabalhos.

Os discursos dos srs. Elias Shammas e William Salem não













A "MESA REDONDA" DOS ARTISTAS — Waldemar Cordeiro dirigiu praticamente os trabalhos, ladeado por Decio Pignatari, Simeone, Zanini e Roque de Mingo; os três outros aspectos são ângulos da assistência, na maioria acadêmicos; no segundo plano, à direita, a oposição, integrada por Luiz Ventura, Pedreira e o gravador Katz.

PARTICIPAÇÃO: POMO DE DISCORDIA ENTRE OS ARTISTAS

## Os artistas plasticos querem discutir sua posição na II Bienal

WALDEMAR CORDEIRO IMPULSIONA UM MOVIMENTO REIVINDICATORIO: ELEIÇÃO DE TRÊS ARTISTAS PARA O JURI DE PREMIAÇÃO — NO I.A.B. LIVIO ABRAMO SE LEVANTOU CONTRA O QUE CHAMA "A HEGEMONIA DE UM PEQUENO GRUPO" — DI CAVALLANTI PARTICIPARÁ, GRACIANO NÃO

O ambiente artístico da capital paulista começa a agitar-se à medida que nos aproximamos da data de inauguração da II Bienal do Museu de Arte de São Paulo. O resultado da agitação, a causa mesma das discussões que irrompem a todo o instante nos clubes e "ateliers", se prende à pretensa atitude assumida pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo em não concordar com uma discussão mais ampla do regulamento que regerá aquela iniciativa, assim como à situação de inferioridade a que se julgam relegados pintores, escultores e arquitetos em face da direção do museu.

UMA CARTA CIRCULAR Não concordando com certos aspectos do regulamento em questão, numerosos artistas plasticos da capital resolveram escrever uma carta-circular e constituir-se em comissão permanente. Essa carta, assinada entre outros, Vitor Brecheret, Altino Zanini, Valdemar Cordeiro, Alfredo Volpi, teve sérias críticas à direção do Museu acusando-a de burocratizar artificialmente o movimento artístico. Ao mesmo tempo, faz ver que o juri de premiação deveria ser integrado por três pintores ou escultores indicados pelos artistas.

Neste caso, conforme pretende o regulamento — são ainda os opositores que o afirmam — a direção do M. A. M. teria uma hegemonia inexistente e injustificável, principalmente depois que a II Bienal recebeu subordinação do governo. Não ramos examinar agora os termos e o conteúdo da referida carta-circular. Já o fizemos em outra ocasião e, neste momento, os acontecimentos evoluem para planos mais altos. Queremos, aqui, dizer do ambiente que cerca a preparação da próxima exposição.

OS INCONDICIONAIS Essa história de Bienal já se tornou um problema de condicionais. São os incondicionais contra os incondicionais a favor que tomam posição. Nesta altura, muita gente se pergunta: qual o regulamento? Deu alguns absurdos que tem sido proferidos por ambos os lados. Dada instantaneamente essa situação, a Bienal como que se tornou a pedra de toque das convicções de muita gente.

Participar ou não da próxima exposição seria quase que uma tomada de posição política, estética, religiosa. De saberemos que grandes artistas não irão mandar letras à exposição, como sucedeu com Pignatari, Graciano, o próprio Segall, segundo nos confessou cautelosamente. Daí o fato de Alfredo Volpi, o sorridente, o candidato, o boníssimo Alfredo Volpi tomar, neste momento, atitude de polemica exigindo o que chama a "democratização" do regulamento.

LIVIO ABRAMO. OPOSITOR

Ainda há poucos dias, realizou-se uma mesa-redonda na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil a fim de discutir a questão. Muita gente compareceu. A certa altura, Valdemar Cordeiro e seus amigos abstracionistas comentavam mais ou menos os assuntos:

— Mas há tem "academico" ali...

E era verdade. Um grupo numeroso de pintores e escultores... digamos conservadores havia decidido comparecer à reunião a fim de ouvir o que os outros — os avançadíssimos abstracionistas do grupo Cordeiro — tinham a dizer. E de ouvidos atentos, permaneceram até o fim da mesa-redonda. Livio Abramo, o gravador, foi mais explícito. Recentemente chegado da Europa, seguia de expor seus novos trabalhos, compareceu à sede do Instituto dos Arquitetos empunhando uma das famosas cartas-circulares. E deitou verbo, depois de terminar com alguns reportagens-fotografadas em não ser fotografado:

— "Acho muito justa a discussão, a gente precisa mesmo discutir mas... o que eu não concordo é que vocês venham para aqui com uma série de nomes já guardados no bolso do colete..."

— "Mas em suma, em suma, que nome?" — perguntou-lhe Cordeiro.

— "Os que aqui se encontram. Porque deve ser José Geraldo Vieira o indicado ao invés de Pedro ou Paulo ou José? Não concordo com a imposição".

— "Isso me cheira (ipsis verbis) coisa de grupo. E não concordo..."

— "Mas..."

E nem bem os primeiros "mas" repercutiam pelas paredes do I. A. B. e já Livio Abramo se levantava e saía. Desde então, a sala permaneceu unânime com o pintor Valdemar Cordeiro, nesse momento acessório ou acessório Mario Zanini, Decio Pignatari, Roque de Mingo e Angelo Simeone.

OS QUE MANDARÃO

Não se pense, todavia, que ninguém vai enviar letras à Bienal. Vai e muito. Para dizer a verdade, poucos não mandaram embora a ausência destes poucos tenha a ser notada em face do valor de cada um. Emiliano Di

## A S.R.B. TOMA MEDIDAS CONCRETAS PARA RECUPERAR A LAVOURA DE CAFÉ DO ESTADO

Mudança radical nos rumos seguidos pelas adubações clássicas — Ponto de vista defendido pelo agrônomo Bruno Lotti

A Sociedade Rural Brasileira vem dando cumprimento ao programa que se impôs no sentido de tudo fazer para a recuperação da lavoura cafeeira do Estado. Este foi um dos pontos fundamentais do programa da atual diretoria da entidade. Desnecessário será encarecer a urgência do reergimento de nossa cafeicultura. Bastaria lembrar que a rubiaca ocorre com mais de 70% de nossas exportações, sendo um dos produtos que concorrem fundamentalmente para a formação de nossas divisas.

Ainda agora o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, após se empenhar junto à carteira especializada do Banco do Brasil, vem de conseguir a concessão de ilicenças para a importação de material de irrigação, destinado a vários cafeicultores.

DECLARACÃO DOS CAFEZAIAS

A proposta da necessidade de recuperação da lavoura cafeeira do agrônomo Bruno Lotti, vem de publicar um trabalho, onde demonstra a impressionante decadência dos cafezais paulistas e ao mesmo tempo aponta soluções para o problema.

Inclusive afirma que não é a totalidade dos cafezais que se encontra em situação desesperadora. Não obstante, a decadência progride paulatinamente, graças à imprevidência dos desbravadores do solo. Esta decadência progressiva chama por uma urgente restauração objetivando colheitas econômicas.

Mais adiante assevera o sr. Bruno Lotti:

— É necessário deixar de lado as teorias e as controversias técnicas e recorrer-se ao auxílio decisivo dos fatos e da lógica impondo mudança radical de rumos nas adubações clássicas dos cafezais. Urge uma troca de posições na ordem quantitativa dos elementos nutritivos fundamentais. A ordem não pode ser mais: azoto, potássio e fósforo, mas: azoto, potássio e fósforo, ou ainda os dois primeiros elementos exclusivamente.

Sendo o desenvolvimento vegetal função preclusiva do azoto e

em menor escala dos demais elementos nutritivos é evidente que o caféiro diferenciando-se marcadamente das outras plantas, pela necessidade absoluta de ramificações, anualmente renovadas, como condição fundamental de frutificação, faz exigências excepcionais a esse respeito. A conhecida preferência do caféiro pelas terras húmidas e matas virgens decorre de sua necessidade absoluta de azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.

O salitre do Chile Duplo Potássio contendo, concentrado, azoto nítrico e nítrico de potássio, de origem natural, da terra para a terra, pela sua rápida assimilação e reação imediata, pela facilidade extrema de sua aplicação em cobertura e por outros relevantes motivos, preenche de valiosos elementos econômicos, evidentes, é incontestavelmente a fonte mais indicada desses preciosos elementos nutritivos, neles repousando as melhores esperanças para o reergimento de nossa periclitada cafeicultura.

A matéria orgânica desempenha, também, um papel importantíssimo na conservação e restauração cafeeira. Mas os cafeicultores, imbuídos quase todos de uma verdadeira preocupação com o empêno, abandonam as cogitações inoperantes para o campo das realizações práticas, não falando apenas em necessidade, mas em produção real da necessária matéria orgânica de qualquer natureza, resolvendo, em definitivo, o angustioso problema da reum-

plificação dos cafezais, salvo as exceções, tornou-se perigosamente prejudicial para a restauração anula pela frutificação excessiva, patenteando a necessidade absoluta de inversão quantitativa dos elementos nobres, devendo ser abandonadas definitivamente as formulas clássicas da adubação dos cafezais, contendo-se a predominância absoluta do azoto e em seguida respectivamente, do potássio e do fósforo. Este último, em determinadas condições, deve ser totalmente excluído das formulas de adubação do caféiro.

Cabe ao azoto, juntamente com o potássio, o papel de maior relevância na recuperação cafeeira, por serem mais diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e vegetação das plantas, fase primária essencial da restauração e frutificação do caféiro.

O azoto nutre, pela rapidez e urgência da sua assimilação, é o azoto ideal da restauração cafeeira. Abunda no mercado, é de fácil aplicação e de eficiência largamente comprovada.



NO PALACIO 9 DE JULHO

## Não está a COAP cumprindo a sua missão

Repisa suas denúncias o republicano Derville Allegretti — O problema cafeeiro e o sr. Pais de Barros Neto — “Usinas Elétricas do Paranapanema S. A.” — Projetos aprovados

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, lembrou o deputado Derville Allegretti ter indagado ao Executivo, através do seu requerimento 149, de 27 de abril último, se o sr. Naim Jamil Cury vende ao povo arroz por conta própria ou por conta da COAP, nas barracas espalhadas pela cidade.

“Nosso requerimento de informações”, prosseguiu o representante do P. R. — encontrou justificativa no relatório do subtenente José Cerehal, segundo o qual o Departamento de Policiamento Econômico do órgão controlador do abastecimento do Estado não tinha conhecimento oficial sobre a forma da distribuição do arroz de iniciativa da COAP, esclarecendo, mais, que as balanças existentes nessas barracas não são aferidas. O não cumprimento dessa medida fiscal importava em um negociante Naim Jamil Cury subtrair para si 100 gramas em cada quilo de arroz vendido.

Muito mais cedo que o Executivo, esclarece o jornalista Carlos Brito Franco, em uma significativa reportagem publicada em um respectivo de ontem, sobre a natureza do contrato existente entre a COAP e o negociante em questão. Segundo se depreende da oportuna reportagem, Naim Jamil Cury é um privilegiado, recebendo da COAP proteção escandalosa.

INTERMEDIÁRIO COM EXCLUSIVIDADE

As barracas que visivelmente ostentam cartazes “A COAP DISTRIBUI ARROZ...” são de exclusiva propriedade do referido Naim Jamil Cury, que exerce a função de intermediário do negócio, com exclusividade. Essa regalia injustificável lhe proporcionou, em dois meses, nada menos que o aveludado lucro de 1 milhão de cruzeiros na venda de arroz. E, que, adquirindo dos atacadistas esse cereal a razão de 445 cruzeiros por saca, vendia-o no varejo a 480 cruzeiros, usufruindo para si lucro vantajoso, que, segundo os cálculos, foi de 20 cruzeiros líquidos por unidade.

O fato é estranhável em todo sentido. Principamente porque a COAP não podia divulgar que era essa entidade que vendia o arroz, afirmando ser por conta própria, ludibriando, assim, o consumidor.

Os fatos concretos estão a demonstrar insofismavelmente a veracidade das declarações do jornalista Carlos Brito Franco. E que a COAP não poderia, se a venda fosse feita por conta própria, negociar o arroz com margem de lucro. A venda só poderia ser realizada pelo preço de custo, ou seja a razão de 445 cruzeiros por saca, valor dessa mercadoria adquirida no atacado.

Até esses dados, comprovados pelas cifras, — a aritmética não erra, — conclui-se, mais uma vez, que a COAP não está exercendo sua missão. É um organismo que, ao invés de trazer benefícios ao povo, se empenha em proteger, e não se sabe porque, negociantes que lhe caem nas boas graças. Desta vez o felizardo foi Naim Jamil Cury.

Para-se agora que o comércio da banana está sendo “distribuído pela COAP” por intermédio do mesmo negociante.

Uma nova operação, a que se calcula, dar-lhe-á uma margem de lucro de Cr\$ 4,80 por quilo, o qual, afinal, atingirá a respeitável soma de meio milhão de cruzeiros aproximadamente.

Esses são exemplos, que se realizam nas celebrações barracudas da capital. São negócios dessa natureza, que a COAP afirma ser de sua iniciativa, muito em prática nestes últimos anos, que enriquecem ilícitamente uns em detrimento da economia do povo.

Não há dúvida, como temos afirmado, que o melhor seria a extinção desses mal fadados órgãos controladores de abastecimento e preço.

### RENDA NAS REPARTIÇÕES POSTAIS

Estranhou o deputado José Fernandes Bertola a negativa do Ministério da Viação relativamente à sua indicação em que pleiteou a instalação de uma agência postal em Colômbia, distrito de Barretos, sob a alegação de que a referida repartição não pode funcionar por escassez de rendas.

A proposta, por intermédio da Mesa, encaminhou ao titular da pasta do governo federal o seguinte requerimento de informações:

a) — Confirma-se, exc. que o serviço público somente deve ser atendido quando exista renda, como se o Estado fosse uma casa comercial e o governo seu proprietário, sempre atentos a lucros imediatos?

b) — Não acredita s. exc. que mesmo em agências postais de S. Paulo seja possível retirar um ou mais funcionários, para atender casos especiais, como por exemplo o de Colômbia, aqui focalizado?

c) — Não é verdade que toda a população de S. Paulo e do Brasil pagam impostos, para que o serviço público seja distribuído equitativamente, e de acordo com os critérios democrático, humano e social, sem levar em conta a preocupação mesquinha de renda?

d) — Desconhece s. exc. que a localidade de Colômbia fica a mais de 60 quilômetros da agência postal mais próxima, que é a de Barretos?

O problema cafeeiro

Lembrou o deputado Pais de Barros Neto que ninguém ignora que a vida do agricultor e o custo da sua agricultura se verificam em ambiente em que prevalecem os lucros de grossa camada de intermediários. “As variedades de uma indústria mantida à custa do protecionismo e do obsoleto desta”.

Diante deste estado de coisas, propugna a cafeicultura pagamente do preço de sua produção por igual moeda inflacionária à que lhe custam a vida e a manutenção. Para tanto, uns pretendem que o café deva ser negociado no câmbio livre, total ou parcialmente; outros que se deveria subsidiar parcialmente a produção cafeeira por importância correspondente à diferença entre o produto pelo dólar a Cr\$ 18,75 e o produto no câmbio livre.

“Há, todavia, terceira corrente — adverte ainda — que se opõe à discussão, mesma, do assunto: concorreria ela para dificultar o comércio cafeeiro no momento, acorrendo ao retratamento do comerciante americano do norte.

Não comungo desse pensamento. Acho que os assuntos não se resolvem como subtraí-los à discussão. Acho que o momento atual do comércio cafeeiro não pode e não deve evitar a solução definitiva de tão sério problema. E acredito que a declaração formal do governo brasileiro de que defende o produto internacionalmente, a qualquer custo, e não permitir sua evasão quer pelo câmbio controlado, quer pelo câmbio livre, quer pelo cruzado desvalorizado, sendo obtido para cada saca de café a porcentagem de divisas, que o seu atual preço mínimo lhe assegure, afastará as especulações que o momento está proporcionando.

ENERGIA ELÉTRICA

Citou o sr. Jaurés Guillard dados estatísticos sobre os lucros obtidos pela Light and Power, em São Paulo, com o fornecimento da energia elétrica. Acha o orador exorbitante o aumento de 19 por cento ocorrido relativamente à margem obtida no ano passado.

Prometeu o sr. Guillard voltar ao assunto, visto tratar-se — acentuou — de um problema de relevante interesse econômico.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Elogiou o sr. Plácido Rocha os esforços desenvolvidos pelo presidente da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil para obter fosse destinada uma verba de 600 milhões de cruzeiros para financiamento da produção agrícola do país.

Encareceu o orador o valor da luz elétrica, única subseqüente, segundo afirmou, de salvar o país de uma derrocada iminente.

MELHORAMENTOS PARA O INTERIOR

O deputado Luciano Nogueira Filho encaminhou à Mesa indicações visando a criação de Posto Agro-Médico Social no município de Garça e a instalação de dois geradores para a iluminação das vilas de Alvinândia e Santa Teresinha, no mesmo município.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Rogê Ferreira pediu providências ao Executivo para a reestruturação do grupo escolar de S. João Clímaco, nesta capital. Estranhou o fechamento desse estabelecimento de ensino, sugeriu que os responsáveis por tal irregularidade fossem devidamente punidos.

Do decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Valentim Amaral, reclamando urgência para a realização de concursos para preenchimento dos cargos dos diversos setores da administração estadual; o mesmo parlamentar, encaminhando à presidência do Conselho de Garça e a instalação de dois geradores para a iluminação das vilas de Alvinândia e Santa Teresinha, no mesmo município.

de minha bancada para as mesmas comissões”, o sr. Prata Franco, protestando contra o critério adotado na concessão de pensões aos orfãos e viúvas dos servidores da Força Pública do Estado e denunciando o caso de verdadeira iniquidade de um soldado, que deveria ser promovido a sargento “post mortem” e cuja pensão é apenas de 200 cruzeiros mensais; o sr. Martinho Di Cleto, tendo elogiado a personalidade do pintor Almeida Junior, ao ensejo da passagem do seu 193.º aniversário de nascimento do artista itano; o sr. Alfredo Parhai, citando, mais uma vez, o problema da oficialização dos cartórios, e criticando o congelamento dos projetos que a determinam; o sr. Oswaldo Junqueira, congratulando-se com o delegado de polícia de Orlandia, pela maneira com que encara o problema penitenciário; o sr. Guilherme Moreira, sugerindo ao governador o aproveitamento do atleta Ademar Ferreira da Silva num dos cargos de técnico do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, na ordem do dia, foi aprovado o seguinte projeto de lei: autorizando a Fazenda do Estado a alienar por doação, à Prefeitura Municipal de Monte Aprazível, um terreno situado naquele município.

Em segunda discussão foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

SERA O PRESIDIO DA ILHA ANCHIETA TRANSFORMADO EM COLONIA AGRICOLA

O celebre presidio será destinado tão somente ao cumprimento de medidas de segurança — Soluções adotadas para suprir a falta de presos com que luta o Estado

Realizou-se no dia 6 deste, às 16 horas, no gabinete da Corregedoria Geral da Justiça, sob os auspícios do desembargador Marício Munhoz e presidência do dr. Joaquim Cândido de Azevedo Marques, uma reunião dos membros do Conselho Superior da Magistratura e dos secretários da Justiça e da Segurança, drs. J. Loureiro Junior e Elpidio Reali, a qual compareceram vários delegados da seção criminal e alguns juizes criminais, o sr. J. Cesar Salgado, procurador geral do Estado, e o sr. Joaquim da Cruz Seco, diretor dos Presídios.

O desembargador Marício Munhoz pôs em destaque uma das principais finalidades da reunião resultante da circunstância de que os debates tiveram sido impetridamente por força de seu estado de periculosidade. Demonstrou, por essa forma, a necessidade premente de se encontrar a solução prática, para que voltasse a funcionar o estabelecimento adequado ao cumprimento dos chamados substitutos penais.

Transmitiu suas observações pessoais e de magistrados que visitaram o presidio de Ilha Anchieta para chegar a conclusão de que este, após as remodelações convenientes, poderia ser restabelecido.

O sr. secretário da Justiça concordou com esse ponto de vista e o assunto deu margem a que o dr. Loureiro Junior passasse em exame o regime penitenciário, ora existente no Estado de S. Paulo, mostrando as suas deficiências. Expôs, então, o seu plano de reorganização e apresentou um trabalho minucioso e bem coordenado, resultante de estudo de diversos sistemas penitenciários e observações colhidas nos estabelecimentos mais aperfeiçoados, que visitou, não só no Brasil, mas em outros países, fazendo referências especiais ao que viu em Pernambuco, no México e na Argentina. Reuniu, assim, em seu projeto, que só merece encomios, o que de melhor lhe foi dado observar sobre a matéria.

O sr. secretário da Segurança, sr. Elpidio Reali, emprenhou seu apoio ao movimento ora iniciado, no sentido de dotar São Paulo de presídios de que necessita para o fim de cumprir as disposições legais em vigor. Examinou as providências mais necessárias, no momento, não só para que sejam convenientemente cumpridas as medidas de segurança, mas também indispensáveis ao serviço preventivo policial e judiciário. Estabeleceu as possibilidades, quer a respeito da restauração do presidio da Ilha Anchieta, quer da adaptação de outros estabelecimentos propriamente penitenciários, sob o aspecto detentivo ou de colônias.

O desembargador Siles Cintra, presidente do Tribunal do Juízo, encabeçou perfeito a situação do presidio da Ilha Anchieta, colheu pela manutenção daquele es-

## O PLANO SOVIETICO DE CONQUISTA

JULIO MOCH

(Ex-presidente do Conselho da França, presidente da Delegação Francesa à Comissão de Desarmamento das Nações Unidas).

5. A EXPLORAÇÃO DE PRO-CESSES DEMOCRATICOS. — Foi este o método empregado na Checoslováquia. Os comunistas e outros quatro partidos políticos participaram no governo depois da libertação. Os comunistas cuidaram de assegurar a nomeação da Defesa do Interior e de Informação. A votação comunista nas eleições de 1946 reuniu 38 por cento dos votos e os comunistas conseguiram a presidência do ministério, mas mantiveram ainda o governo de coalizão. Essa elaboração durou dois anos, embora o presidente do Conselho tivesse forçado seu gabinete a recusar o auxílio do Plano Marshall em 1947.

A máscara foi sendo levantada aos poucos. O Conselho de Ministros no qual os comunistas estavam na maioria, demitiu um chefe de polícia que fora nomeado pelo Ministro do Interior comunista. O presidente da República demorou-se em ratificar esta decisão, e os dois ministros “burgueses” demitiram-se, ao passo que os três socialistas permaneceram nas mãos de seu partido e os mandatos de que tinham sido investidos. Mas os ministros comunistas aterrorizaram-se aos seus pontos sob a vigilância de Zorin, ministro soviético que chegara de Moscou em avião.

Bandos de comunistas marcharam imediatamente sobre Praga. A polícia juntou-se aos soviéticos e o Ministro comunista da defesa distribuiu armas. O ministro comunista de Informação publicou apelos pro-soviéticos, e autorizou um jornal comunista a publicar-se numa segunda-feira, sob o nome de “Pravda”.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

Em seguida, os comunistas foram aprovados os projetos: declarando de utilidade pública a “Sociedade Amigos de Vila Matilde”, declarando de utilidade pública o “Associação Rural de Botucatu”, alterando a redação de item de lei de auxílios.

## Um dos lados da moeda editorial

Hernani DONATO

Em recente comentário sobre os muitos obstáculos e os reduzidos estímulos que costumamente acompanham a madrugada das vocações literárias, o cronista e romancista Tiziu, que procura situar a posição do editor, mostrando o outro lado da moeda editorial.

A grita dos interessados e de seus admiradores, quase sempre se dirige contra os que tiveram a insânia de montar casa editora num país de língua confinada e de tão reduzido número de possíveis leitores, como é o nosso. E que, por isso mesmo, não querem arriscar capitais em mercados de venda problemática. E ao esse fato, do qual todos conhecemos exemplos as desenas, da ideia de como é primária a situação do livro, do autor e do editor nacionais. Quando se admite a profissionalização de quase todas as atividades, quando o cinema e o teatro pagos a preços assustadores são aceitos e festejados, com um crescente entusiasmo público, permanece a condição de esforços e de má vontade tradicionais no sentido de conservar o livro sujeito à aventura do amadorismo. Nem mesmo nos países onde as publicações constituem sempre uma prerrogativa do Estado, o livro é encarado sob esse aspecto.

Um arguto interessado já disse, a respeito: “se eu fabricasse chinêlos, todos os meus amigos iriam comprar-me as lojas sem nunca lembrarem-se de pedir um par como oferta de amizade. Mas como pito de fazer livros, até conhecidos a distâncias julgam-se com direito a um exemplar... autografo”. É a realidade.

Quando se faz uma estatística, ver-se-á que a maioria dos bons e dos meios escritores de hoje: Lins do Rego, Del Picchia, etc., começaram a carreira editando-se. É raro o caso de um Mario de Andrade que encontrou no seu engatilhar literário um anjo Gabriel na pessoa do editor Antonio Tiziu. A apreciação, o verdadeiro valor, o devido reconhecimento pelo juízo público, levam ao estágio seguintes o editor procura o autor. Conhecemos o quanto de antes de editar é uma atividade profissional como outra qualquer, acrescida de tantos riscos como nenhuma outra. Ninguém ajuda no livro e ao seu fabricante. Para cada volume vendido acorre à casa um pedido de oferta grátis. Os que gostam de jogos de azar fazem-se editores: não há, no Brasil forma mais arriscada de empatar dinheiro.

VARIAS

Concordando com a exibição do filme do mesmo título, foi distribuída às livrarias a edição mais caprichada que tivemos no Brasil de “OLIVER TWIST”, de Charles Dickens. A versão é integral e ilustrada com os originais desenhos de George Grosz.

Artista foi inclusive chamado escritor que lhe confiou até mesmo as personagens reais que haviam inspirado algu-

## INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Série de conferencias sobre “Introdução ao Pensamento Politico” patrocinada por aquele órgão da Federação do Comercio

Com o propósito de desenvolver amplo programa de esclarecimento das ideias políticas, o Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, organizou uma série de conferencias a serem proferidas por conhecidos especialistas de nossos meios intelectuais.

A sessão solene de instalação do ciclo de conferencias terá lugar a 13 do corrente, às 21 horas, e será presidida pelo dr. Luiz Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que exporá ao publico as razões que levaram aquela entidade a criar o Instituto de Sociologia e Política através do qual as classes produtoras revelam o seu desejo de colaborar para o esclarecimento e solução dos problemas sociais e políticos do nosso tempo.

A primeira conferencia de introdução ao pensamento politico será pronunciada pelo dr. Paulo Edmundo de Souza Queiroz e versará sobre o tema “O Pensamento Politico da Antiguidade. O Exemplo de Sócrates, Platão”.

As demais conferencias da série programada serão proferidas no mesmo auditorio da Biblioteca Municipal, todas as quartas-feiras às 21 horas, na seguinte ordem:

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ignácio da Silva Telles, 10 de junho — A Ordem Medieval e a Obra Política de Santo Tomás. — Conferencia: prof. José Pedro Galvão de Sousa, 17 de junho — Utopias do Renascimento. — Conferencia: Vicente Ferreira da Silva, 24 de junho — O Despertar do Individualismo. — A Reforma e suas repercussões. — Conferencia: — prof. Candido Motta Filho.

20 de maio — O Pensamento Politico da Antiguidade. Arifolites — Conferencia: prof. José Carlos de Alvalá Nogueira, 27 de maio — A Política e o Direito em Roma. A obra de Cicero. — Conferencia: prof. Miguel Reale, 3 de junho — O Cristianismo e “A Cidade de Deus” de Santo Agostinho. Conferencia: Ign



# Favorecido pelos prognosticos, o Corinthians dará combate ao Santos



Luizinho, eficiente meia do Corinthians

**No Pacaembu, hoje à tarde, o esperado encontro — Escalação das equipes — Credenciados os praias a lutar de modo a exigir o máximo de esforço dos defensores do clube do Parque São Jorge**

O torneio para a conquista da Taça "Rio-São Paulo" entra agora na fase mais empolgante. Começam a desmontar na tabua de classificação do atrante certame as gremias que reúnem mais possibilidades de sagrar-se vencedora. Hoje à tarde, o bi-campeão paulista enfrentará o Santos, no Pacaembu. A vitória do conjunto dos calções negros vem sendo aguardada como um fato consumado. O "onze" capitaneado por Claudio é bem superior ao do seu antagonista. A campanha cumprida pelo clube dos calções negros no torneio pode ser apontada como boa.

Até agora o "Campeão do Centenário" efetuou quatro partidas. Na primeira, contra o Botafogo, no Pacaembu, apesar de dominar amplamente o contendente, não pôde traduzir aquela superioridade do marcador e isso porque o arquirrival Gilson, numa tarde feliz, evitou que o quadro retornasse à Guanabara sob o peso de uma "goleada" espetacular. A segunda exibição do bi-campeão paulista registrou um resultado surpreendente. O São Paulo, em tarde inspirada, bateu inapelavelmente os "Mosqueteiros" por 3 a 1. Depois veio o embate com o Fluminense, no Maracanã. A vitória do Corinthians chegou a ser anunciada como quase certa. A peleja já havia atingido grande parte do período complementar e os corintianos, além de vencer o antagonista, dominavam amplamente as ações.

Acontece, no entanto, que a defesa visitante cochilou e os defensores do clube das Laranjeiras aproveitaram a oportunidade para empatar o cotejo.

**SENSACIONAL "GOLEADA"**

O último compromisso do Corinthians foi contra o Flamengo. O gremio da Glaven vinha surpreendendo os aficionados cariocas cumprindo destacadas "performances". O Vasco da Gama, apontado como um dos melhores conjuntos do futebol nacional não fora além de um empate com os rubro-negros. Pois bem, o "onze" de Garcia exibiu-se, domingo último, pela manhã, na Paulicéia, contra o Corinthians e o bi-campeão paulista, a fim de fazer alarde de uma técnica superior, superou espetacularmente o contendente por 6 a 0.

Quanto ao Santos, disputou

quatro jogos, perdeu três e ganhou apenas um, contra o Palmeiras. Quer dizer que a campanha do "campeão da técnica e da disciplina", no atual certame, não pôde ser apontada como boa. Suas atuações foram irregulares. Acontece, no entanto, que, no último cotejo, contra os "periquitos", os pupilos de Artigas demonstraram que se encontram em fase de ascensão. Convém não esquecer, também, que o Santos sempre que enfrenta os chamados "grandes", bate-se com fúria e não raro consegue registrar bons resultados.

Por isso, acredita-se que o prelo a ser travado, hoje à tarde, será dos mais interessantes, repleto de lances empolgantes e, muito embora o Corinthians esteja em condições de vencer a refrega, um empate ou a vitória dos praias não seria de todo impossível.

**GILMAR REAPARECERIA**

De acordo com informações que obtivemos junto à destacada parede corintiana, Gilmar, consagrado arquirrival alvi-negro, está cotado para fazer, hoje, à tarde, a sua "reestre" no "onze" dos calções negros. E' que Cabeção ainda não se encontra completamente restabelecido da contusão que so-



Antoninho, um dos bons valores do Santos F. C.

freu quando do último embate com o Flamengo e o departamento médico não estaria inclinado a tolher o conhecido profissional em condições de jogo.

**OS QUADROS**

As equipes para o embate de hoje à tarde são as seguintes:

**CORINTIANS** — Gilmar; Romero e Olavo; Sula, Golano e Roberto Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Soutinho.

**SANTOS** — Manga; Helvio e Cassio; Nenê, Formiga e Zito (Pacoca); Ney, Walter, Alvaro, Vasconcelos (Antoninho) e Tite.

**NO MARACANÃ**

## PASSARA' POR APUROS O LIDER DIANTE DA EQUIPE DE ZIZINHO

**DISPOSTO O BANGU' A DERROTAR O VASCO DA GAMA — O CAMPEÃO ESPERA ULTRAPASSAR MAIS UMA BARREIRA E CONTINUAR INVICTO NO CERTAME INTERESTADUAL**

A jornada de amanhã do Rio-São Paulo promete bastante. Será efetuado cotejo promissor, que se apresentará em condições de modificar completamente a situação dos primeiros colocados.

**VASCO VS. BANGU**

Um dos cotejos importantes da nova etapa será disputado entre as equipes do Vasco e do Bangu. O primeiro, líder e invicto do certame, terá a responsabilidade de defender sua posição diante do clube de Zizinho que, disposto a conseguir um resultado dos mais destacados frente ao seu tradicional adversário, tudo fará no propósito de corresponder e brilhar intensamente contra o campeão carioca da última temporada.

O Vasco, portanto, terá de precaver-se contra o entusiasmo do Bangu. O clube de Moça Bonita tem conhecido diversos tropeços. Mas, não terá por esse motivo que entrar derrotado ao campo. Ao contrário, pois é evidente o desejo de reabilitação do Bangu no certame interestadual.

A partida, que será disputada amanhã cedo, sem dúvida, promete ter um transcorrer dos mais movimentados.



Zizinho, centro-avante do Bangu

Vasco e Bangu que tem de tudo para agradecer aos espetáculos amantes do futebol sensacional.

## PORTUGUESA DE DESP. E BOTAFOGO NA PELEJA RESERVADA AOS CARIOCAS

### ESCALAÇÃO DOS QUADROS — A "SEVERA" DEVERA' RETORNAR À PAULICÉIA COM UM BRILHANTE TRIUNFO

O prelo reservado aos esportistas guanabarrinos, na etapa de hoje do Torneio Rio-São Paulo, reunirá esta tarde, no Maracanã, os quadros da Portuguesa de Desportos e do Botafogo.

O embate, aguardado com interesse pelos aficionados da "Cidade Maravilhosa", deverá ser prestigiado por uma assistência das mais numerosas.

Gentil Cardoso, treinador do "Glorioso", submeteu os seus profissionais a rigorosos ensaios durante a semana e não tem qualquer problema para solucionar na equipe, o que quer dizer que todos os titulares estarão a postos, a fim de defender o prestigio que desfruta, na "Cidade Maravilhosa", o gremio da rua General Severiano. Ainda ontem, falando aos cronistas esportivos do Rio, Gentil foi categorico ao afirmar que o Botafogo deveria registrar, contra os "luso", mais uma brilhante vitória.

Sucedendo, porém, que o rubro-verde tem também os seus planos traçados em relação a um retorno vitorioso à Paulicéia. A vários ensaios foram submetidos os jogadores de Pinga e, com as moedas folias no ataque, isto é,

com a inclusão de Santo Cristo no comando e a volta de Renato à meia direita, o quadro melhorou consideravelmente de produção.

Ontem, pela manhã, os "luso" treinaram, em caráter individual, no gramado do Botafogo, encerrando a série de exercícios escalados para o importante compromisso. Santo Cristo e Clovis, que se encontravam gripados, melhoraram e estão em condições de participar da refrega com o "Glorioso".

O técnico Almoré, da turma "lusa" paulistana não esconde a confiança num resultado satisfatório, não fazendo disso segredo aos cronistas guanabarrinos.

**OS QUADROS**

As equipes jogarão provavelmente assim organizadas:



Santo Cristo, destacado diante da Portuguesa de Desportos



Newton Santos, esteio da sólida defesa botafoguense

**Portuguesa de Desportos** — Mica; Nena e Clovis; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Santo Cristo, Pinga e Simão.

**Botafogo** — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zizinho e Jaime.

## Efetua-se amanhã a prova "Departamento de Esportes do Estado"

**SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE OS MELHORES ATIRADORES DA CAPITAL E DO INTERIOR — NOS "STANDS" DO FLORESTA E DO TIETÊ A IMPORTANTE COMPETIÇÃO**

O calendário oficial da Federação Paulista de Tiro ao Alvo cumprirá, amanhã, domingo, mais uma etapa, com a realização do esperado confronto entre os melhores atiradores da capital e do interior, em disputa da prova "Departamento de Esportes do Estado", que é patrocinada pelo órgão oficial dos esportes paulistas. O certame, dado o elevado número de participantes, será desenvolvido, simultaneamente, nos "stands" da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê, que dispõem das melhores instalações especializadas nesta capital.

A marcha progressiva que a empolgante especialidade vem alcançando não deixa dúvida quanto ao sucesso desta realização, isto porque a forma dos principais titulares é das melhores, e os confrontos de amanhã certamente estarão sujeitos às surpresas que o "hinterland" naturalmente reservou para esta promissora jornada do tiro ao alvo bandeirante.

**Jogará amanhã em Itatiba o Clube dos Advogados**

A fim de saldar mais um compromisso, o Clube dos Advogados jogará, amanhã, domingo, na convidada cidade de Itatiba, onde medirá forças com o forte esquadra do São João, local. A partida é aguardada com geral interesse pelos esportistas de Itatiba, na ocasião, prestará significativa homenagem ao dr. Manuel Pinto de Figueiredo, nas lides esportivas Manicé, elemento que acompanhará a comitiva do clube dos advogados, se não integrará o Palmeiras, domingo amanhã, frente ao C. R. Flamengo.

Teremos, não resta dúvida, grandes demonstrações de classe, e, consequentemente, o registro de índices técnicos sobremaneira expressivos.

O Interior será representado neste sugestivo empreendimento do tiro ao alvo por uma delegação integrada por valores positivos no cenário desta especialidade, esperando-se que todos eles correspondam amplamente, isto porque nas provas de seleção deram provas indiscutíveis de suas excepcionais possibilidades, revelando aproximado grau de preparo técnico. Integrarão o conjunto interiorano

que se exhibirá amanhã em nossa capital, os seguintes atiradores: — Minoro Kouki, do Tênis Clube de Presidente Prudente; Amílcar de Moura Caldeira, pela ASTA de Santos; Paulino Coradi e Valdemar Castilho de Oliveira, da Associação Catanduvense, de Catanduva; Hildo Benedito Machado, da ASTA de São Simão; Afonso Alves Muniz, Antônio T. Muniz, Genival de Vasconcelos e Tufl Elias Andery, da AMTA de Mogi das Cruzes, e Vicente P. Soares Filho, da ASTA de Santos.

Dos elementos acima, competirão no "stand" da Associação Desportiva Floresta, Minoro, Caldeira, Coradi, Muniz de Oliveira, enquanto que os demais estarão em ação nas instalações especializadas do gremio "vermelinho".

A capital será representada neste concurso por consagrados especialistas, a saber: — Severino Moreira, João Sobocinski, Milton Sobocinski, Mario M. Soubhia, Luiz Artigas Martins, Antonio Guzman, Armando Braga, Sergio Linn, Hans Goldsmith, Decio Carlos Dias e Spartaco Luchesi.

Os paulistas, como sucedeu com representantes do Interior, foram divididos em dois grupos, devendo atuar no "stand" da Associação Desportiva Floresta, João e Milton Sobocinski, Mario Soubhia, Antonio Guzman, Severino Moreira e Luiz Artigas Martins, e os demais exhibir-se-ão no Tietê.

A competição será com carabina, calibre 22, com a realização de séries de 60 tiros, na posição "detido", a distância de 50 metros, com início às 9 horas, impreterivelmente. Dado o elevado número de participantes, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, por nosso intermédio, recomenda a todos os inscritos que compareçam aos locais designados com a habitual pontualidade.

**Transferida a reunião pugilística**

Foi transferida para sábado próximo, dia 17, a reunião pugilística marcada para hoje à noite, no Ginásio de Pacaembu.

**PERMANENTES DO CORINTIANS**

Recebemos do Corinthians Paulista as permanências relativas do corrente ano, Grelas.

## PREOCUPADO O SÃO PAULO COM A REABILITAÇÃO DE SEU "ONZE"

**Os pupilos de Feola empenharão todos os seus esforços para derrotar o tricolor carioca amanhã, à tarde, no Pacaembu**

Traído pela sorte, o São Paulo acabou conhecendo um revés diante do Vasco, domingo último, no Maracanã, perdendo a liderança do Torneio Rio-São Paulo.

Não querendo perder mais terreno em certame interestadual, o tricolor assentou baterias para entrar no gramado, amanhã, no cotejo contra o Fluminense, designado para o Pacaembu, disposto a reabilitar-se. Os pupilos de Feola, com esse objetivo esmeraram-se nos preparativos, razão pela qual estarão em condições de proporcionar grande satisfação a "torcida" com a conquista de espetacular vitória diante do tricolor guanabarrino.

O quadro do S. Paulo para a batalha, conforme adiantamos ontem, será o seguinte: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Ramúlio e Teixeira.

Por outro lado, está assentado entre os sampaullinos, preocupados com a reabilitação do seu "onze", que promette realizar magnífica exibição na porfia que travará contra o clube de Zezé Moreira.



Mauro, o classico zagueiro sampaullino

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**DE CÂMILLO NO COMERCIAL** — O avanço de Camillo surgiu na equipe mista do São Paulo. Possuindo qualidades, foi guindado à reserva do tricolor. Com o tempo, chegou a participar de diversos cotejos na equipe titular. Como não houvesse "chance" para firmar-se definitivamente no quadro principal, De Camillo esteve no Juvenil. Mas uma vez a sorte foi-lhe adversa, tanto assim que resolveu tentar a sorte no Comercial, onde se encontra treinando atualmente. Será feliz, desta feita?

**ALBERTO DEIXOU O JABAQUARA** — Alberto, expulso do zagueiro que militou no Ipiranga, e que formou famosa zaga com Homero, defendeu o Jabaquara na última temporada. Como o clube santista foi rebaixado, Alberto decidiu-se abandonar-o, o que já fez. Alberto, atualmente, encontra-se em experiências no Comercial. Tudo indica que a camista do alvi-rubro lhe assentará no corpo na próxima temporada oficial de futebol da F. P. F.

**"CRACKS" SEM CONTRATOS** — Dentre os valores que se encontram sem compromisso no Palmeiras estão Oberdan, Lima, Ponce de Leon e Canhotinho. Todos os elementos em questão ainda não foram convidados pela diretoria para os entendimentos iniciais objetivando a reforma de compromisso. Tudo indica que isso acontecerá dentro dos próximos dias, quando será estudada a situação desses elementos, pois, ao que consta, alguns estão ameaçados de não serem mais aproveitados.

**PERIGA A PRESENÇA DE CLOVIS** — Hoje à tarde, no Maracanã, a Portuguesa de Desportos dará combate ao Botafogo. Trata-se de um compromisso dos mais difíceis e que exigirá muito empenho da parte dos "luso". Não querendo prescindir de nenhum titular, Almoré, técnico da equipe rubro-verde, já expediu ordens ao departamento médico para fazer tudo a fim de colocar o zagueiro Clovis em campo no prelo de hoje, pois sua contusão ameaça não deixá-lo entrar em ação esta tarde.

## NOTAS CARIOCAS

**RIO, 8** — Apesar de calma aparente, a derrota fragorosa do Flamengo frente ao Corinthians, que o abateu por seis a zero, tem feito bulir com os nervos dos dirigentes rubro-negros.

Assim é que o técnico Freitas Solich tratou de apressar em pedir autorização à direção do Flamengo para contratar imediatamente um atacante e mais um goleiro. Recebendo a autorização, o referido técnico viajou para o Paraguai, na próxima segunda-feira, a fim de tentar a conquista de Romero, um dos "cracks" do campeão sul-americano de futebol e um goleiro.

Além disso, se Freitas Solich teria também o encargo de convidar o Olimpia para uma excursão ao Brasil. Deste clube paraguaio fazem parte seis jogadores do selecionado guarani que levantaram o último campeonato sul-americano.

Dirigentes do Santos estiveram ontem na sede do Fluminense, a fim de tentar a conquista do goleiro Veludo, além de dois outros "cracks" tricolores.

Sabe-se, entretanto, que não houve nenhum acordo, pois o Fluminense está pedindo Crs. 400.000 pelo "passo" de Veludo.



# DESCOLORIDO O PROGRAMA DE HOJE

SETE PROVAS MODESTAS E VARIAS DELAS COM QUATRO E CINCO CONCORRENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de S. Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto modesto de sete carreiras, variadas das com reduzido número de concorrentes. Mas, isso era esperado. Sempre acontece, depois de uma maratona de três festivais com programas cheios.

O conjunto de hoje não encerra qualquer clássico ou grande prêmio, mas não chega, também, a comprometer o sucesso do festival.

**INFORMES**  
Encontrarão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

**1.º PAREO** — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1. Faina, P. Vaz ..... 55  
2. Furona, R. Zamudio ..... 55

3. Dardalla, J. P. Sousa ..... 55  
4. Flor de Lotus, A. Nery ..... 55

5. Ebi, O. V. Andrade ..... 52  
6. Dagon, F. Costa ..... 55

7. Fighting Well, L. B. Gonçalves ..... 56  
8. Mauro, D. Garcia ..... 55

9. Dongaly, P. Vaz ..... 55  
10. Forban, O. Reichel ..... 55

11. Arrigo, R. Olguin ..... 55  
12. Quasdo, O. Rosa ..... 55

13. Ex-Deslumbrante ..... 55  
14. O potro Orgulhoso, que estreou deixando boa impressão, está agora em condições de marcar o início de sua campanha produtiva. Gostamos muito de Forban, que evidenciou grandes progressos, como está a documentar o seu último comportamento, para a posição secundária. Dagon tem atuado a contento e pode figurar no marcador, mas não deve se dar muito bem na mão do aprendiz. Mauro é outro nome de respeito da prova. Correu pouco, ao reaparecer, mas deve produzir mais desta feita. Quasdo, como sempre, como bons privados, mas teimando em não confirmá-los. Arrigo não se recomenda ainda pelo retrospecto e Dongaly, ao estreiar, demonstrou apenas ligeira. Chico Viola, ex-Deslumbrante, não chega a agradar.

**2.º PAREO** — Cr\$ 40.000,00 — 2.200 metros — As 14.30 horas.

1. Valcete, D. Garcia ..... 56  
2. Saigom, P. Vaz ..... 56

3. Gazoza, M. Signoretti ..... 54  
4. Interim, R. Olguin ..... 52

5. Dirigido precipitadamente, há uma semana, falhou o Saigom, mas está agora em turma mais desfalçada e com boas possibilidades de vitória. Na distância, gostamos de Valcete, que desembarcou final, com sua vitória sobre Dongaly. Gazoza ainda muito bem e já chegou a frente de Saigom, na última oportunidade, mas não parece apreciar o tiro de agora. Interim subiu de turma. Aqui, pelo menos, em previsão normal, nada deve pretender.

**3.º PAREO** — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.

1. Juquary, J. P. Sousa ..... 55  
2. Braco Forte, P. Coelho ..... 55

3. Consagrado, Grete Jr. ..... 55  
4. Bom Nome, N. Pereira ..... 55

5. Ebi, O. V. Andrade ..... 52  
6. Juquary teve uma direção pouco feliz, há uma semana, naquele parterre litorâneo vencido por Quindim. Mas, agora, francamente na situação, ainda na área, onde, por certo, melhor se dá em razão dos seus males. Braco Forte portou-se bem, há uma semana, naquele mesmo parterre de Quindim. E, sem dúvida, a melhor recomendação para a dupla. Consagrado correu pouco, há uma semana, mas era objeto de fé; ainda agora reside em suas patas muitas esperanças. Bom Nome não deixou impressão na estreia, mas dizem melhor se dar na área. Ele voltou a correr mal, muito mal, não se recomendando pelo retrospecto.

**4.º PAREO** — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15.30 horas.

1. Antilope, P. Vaz ..... 56  
2. Estuário, L. Gonçalves ..... 56

3. Cidreha, O. Reichel ..... 54  
4. Cento e Vinte, P. Pereira ..... 53

5. Embrulhão, O. Rosa ..... 56  
6. Dariege, M. Signoretti ..... 54

7. Marmid, R. Zamudio ..... 56  
8. A prova não está fácil. Antilope, que correu a contento, há uma semana, parece ser a figura principal. Mas é certo que terá grandes adversários, como, por exemplo, Embrulhão, que ainda muito bem e já figurou em turma semelhante a Dariege, que, embora, havendo rendido pouco na última apresentação, atravessa uma fase muito feliz. Cento e Vinte subiu de turma; ainda bem, mas está em tiro

algo longo e não é fácil aparecer colocado. Estuário está chegando perto e vai bem montado, mas vale apenas como um bom azar. Não agradam Cidreha e Marmid, nada amparados pelo retrospecto.

**5.º PAREO** — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

1. Orgulhoso, L. Gonçalves ..... 56  
2. Ch. Viola (s), A. Nobrega ..... 55

3. Dagon, F. Costa ..... 55  
4. Fighting Well, L. B. Gonçalves ..... 56

5. Mauro, D. Garcia ..... 55  
6. Dongaly, P. Vaz ..... 55

7. Forban, O. Reichel ..... 55  
8. Arrigo, R. Olguin ..... 55

9. Quasdo, O. Rosa ..... 55  
10. Ex-Deslumbrante ..... 55

11. O potro Orgulhoso, que estreou deixando boa impressão, está agora em condições de marcar o início de sua campanha produtiva. Gostamos muito de Forban, que evidenciou grandes progressos, como está a documentar o seu último comportamento, para a posição secundária. Dagon tem atuado a contento e pode figurar no marcador, mas não deve se dar muito bem na mão do aprendiz. Mauro é outro nome de respeito da prova. Correu pouco, ao reaparecer, mas deve produzir mais desta feita. Quasdo, como sempre, como bons privados, mas teimando em não confirmá-los. Arrigo não se recomenda ainda pelo retrospecto e Dongaly, ao estreiar, demonstrou apenas ligeira. Chico Viola, ex-Deslumbrante, não chega a agradar.

**6.º PAREO** — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.15 horas.

1. Arrogante, O. Reichel ..... 54  
2. Don Fúrias, F. Pereira ..... 51

3. Abaculo, N. Pereira ..... 52  
4. Holoturra, R. Correa ..... 50

5. Marnão, R. Zamudio ..... 58  
6. Roncador, D. Garcia ..... 58

7. Igela, R. Olguin ..... 56  
8. Fantome, L. B. Gonçalves ..... 52

9. Esta aqui uma das carreiras mais difíceis da tarde. Vamos destacar, como figuras de maior realce, Abaculo, que acaba de escapar Matipó, Marie, que apesar perdeu de Celedon e Roncador que reapareceu correndo bem e botou modesta na última apresentação. Por palpite, vamos destacar a fórmula Abaculo-Marie-Igela, como sempre muito falsa, mas se tiver juízo, pode até mesmo fazer sua a vitória. Arrogante volta em condições regulares e Don Fúrias voltou a correr mal. Marnão, na área, rende bem menos e Holoturra está agora em turma muito forte. Fantome não atravessa uma fase muito feliz.

**7.º PAREO** — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1. Caravela, R. Correa ..... 58  
2. Jiffy, P. Correa ..... 48

3. Cascata, A. Francisco ..... 47  
4. Reponsa, R. Olguin ..... 48

5. Descamisado, D. Garcia ..... 55  
6. Lanulita, A. Xavier ..... 49

7. Plintra, N. Pereira ..... 58  
8. Bonifim, P. Sobreiro ..... 56

9. Descamisado está, na verdade, em turma desfalçada, mas sua atuação de há uma semana, na foi muito fraca. Não nos animamos a indicá-lo. Vamos encerrar o nosso voto a Caravela, que de há muito está merecendo a vitória. Cascata, muito ligeira, pode ser apontada como adversária, a despeito do tiro algo longo. Procurar entre os demais alguma coisa não é fácil. Em todo o caso, o Plintra está sendo alvo de algumas atenções.

**8.º PAREO** — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 18.00 horas.

1. Gerico ..... 57  
2. Alcantra ..... 54

3. Anamaria ..... 58  
4. Dinamo do Sul ..... 58

5. Mandinga ..... 54  
6. Moeda ..... 58

7. Fleur de Lys ..... 58  
8. Humorista ..... 58

9. Hora Incerta ..... 58  
10. O Lo pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia. No programa já figurou os quilômetros que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

**9.º PAREO** — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 18.10 horas.

1. Gran Bourg ..... 58  
2. Pitoresco ..... 58

3. Ajak ..... 56  
4. Dena Black ..... 57

5. Haifa ..... 54  
6. Argel ..... 54

7. Ery ..... 58  
8. O Lo pareo será corrido às 15.30 horas.

1. Miss Televisão ..... 58  
2. Athlé ..... 55

3. Mau ..... 58  
4. D'Arignan ..... 51

5. Bohemio ..... 47  
6. Eclair ..... 57

7. Majdub ..... 52  
8. Carlaro ..... 58

9. O Lo pareo será corrido às 16.00 horas.

1. Pandego ..... 52  
2. York ..... 60

3. Dalul ..... 54  
4. Sampaolino ..... 52

5. El Rubio ..... 55  
6. Sombra Sul ..... 53

7. Ingueto ..... 48

## BOM O APRONTO DE SANTA BELLA

Comodamente a francesa cobriu os 700 metros em 44"2/5 — Os

exercícios de ontem

Como de costume, realizaram-se na manhã de ontem os aprontamentos dos concorrentes às provas da dominical, em Cidade Jardim. As marcas chegaram a agradar, havendo sido anotadas algumas partidas interessantes.

Santa Bella, com vistas ao clássico, pessoalmente os 700 metros em 44"2/5, registrando Nyx 51" para os 800 metros e Rembia 65" para o quilometro.

**OS TEMPOS**  
Foram os seguintes os tempos anotados (rua de areia macia):

Plate Glass — L. Gonçalves — 600 metros em 38"2/5.  
Decleas — P. Vaz — 800 metros em 53"2/5.

Follete — L. B. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

Arteira — R. Olguin — 1.000 metros em 69"2/5.  
Mister Schuch — P. Vaz — 800 metros em 51"2/5.

Plate Glass — L. Gonçalves — 700 metros em 45"2/5.  
Fosca — J. S. Souza — 600 metros em 40"2/5.

Escamp — O. Reichel — 1.000 metros em 70"2/5.  
Plate Glass — L. Gonçalves — 1.000 metros em 68"2/5.

## Hoje na Gavea o premio "Nove de Maio"

Bem formado o campo da classica carreira — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

**PROGRAMA**  
E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

**1.º PAREO** — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

1. Guanara, J. Marchant ..... 54  
2. Miss Platina, D. Silva ..... 54

3. Glorinda, O. Fernandes ..... 54  
4. Talloire, L. Rigoni ..... 54

5. Gerbera, E. Castillo ..... 54  
6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.

1. Valadim, B. Cruz ..... 56  
2. Nava, L. Lila ..... 54

3. Anasau, A. G. Silva ..... 56  
4. Aliviada, n'correrá ..... 54

5. Muiraquitã, C. Calleri ..... 56  
6. Vigoroso, A. Rosa ..... 56

7. Anilinas, J. Graça ..... 54  
8. PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

1. Junardo (excluído) ..... 54  
2. Jangol, E. Castillo ..... 54

3. Al-Navajo, D. P. Silva ..... 54  
4. New Wonder, C. Moreno ..... 54

5. Régulo, B. Cruz ..... 54  
6. Escaler, n'correrá ..... 54

7. Risoleta, J. Marchant ..... 52  
8. Tripoli, n'correrá ..... 54

9. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1. Novio, M. Henrique ..... 54  
2. Come Ont, J. Graça ..... 54

3. Muscanta, S. Machado ..... 52  
4. Juvenil, E. Castillo ..... 60

5. Borrito, A. Araújo ..... 56  
6. Mitra, P. Fernandes ..... 58



# Serão disputadas hoje as provas eliminatórias dos concorrentes do I Campeonato Brasileiro de Automobilismo

As eliminatórias terão início às 14 horas, no autódromo de Interlagos — Homenageando os pilotos brasileiros — Vasco Sameiro participará da competição — Em Vila Maria, na via Presidente Dutra, chegarão às 17 horas os disputantes do "Rally" Rio-São Paulo — Premios

Dando início à disputa do I Campeonato Brasileiro de Automobilismo, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, serão disputadas hoje à tarde, no autódromo de Interlagos, as provas eliminatórias do magno certame.

O sistema adotado pela Comissão Desportiva da entidade menora do esporte do volante será o internacional, critério a ser observado para os competidores de todas as categorias.

Os participantes terão o direito de dar quantas voltas quiser, e sendo todas elas cronometradas, valerá o melhor tempo que for registrado.

Tanto para as eliminatórias, como para a disputa das provas, será obrigatório o uso de capacete por todos os corredores.

Tratando-se de uma competição em que pela primeira vez será disputado o título de campeão brasileiro, reina grande entusiasmo entre os aficionados dessa empolgante modalidade esportiva, os quais estão ansiosos por presenciar os sugestivos confrontos a serem travados pelos mais destacados pilotos pátrios.

O grande atrativo do certame é a disputa da prova principal, denominada "Freteira Municipal de São Paulo", que numa só partida, porém com classificação em separado, reúne os carros das categorias super-esporte, adaptadas e de corrida na distância de 120 quilômetros, ou sejam 15 voltas de pista.



Pedro Romero Filho, um dos fortes competidores na categoria super-esporte

Nessa prova, os paulistas, cariocas e gaúchos, serão defendidos pelos seus melhores volantes, entre eles Chico Landi, Catarino Andreatta, Henrique Casini, Francisco Credentini, Arelides Bertol, Gino Bianco, Godofredo Viança Filho, Mario Valentim, Jair

conquistar os louros da vitória.

Competirão na prova preliminar os militantes das categorias de carros de turismo da classe até 1.500 c. c., 3.000 c. c. e acima de 3.000 c. c., e os esportes até 1.500 c. c. e acima de 1.500 c. c., num percurso de 80 quilômetros, 10 voltas de pista, também com uma só partida e classificações distintas.

Não é menor o interesse despertado por essa corrida, de vez que dela tomarão parte figuras de real projeção em nossas pistas, onde destacam-se Ciro Caixas, Gilberto Pereira do Vale, Geri Stoltenberg, Emilio Constantino, Paulo Alves Mota, Eugenio de Andrade Martins, Geraldo José Smith Vasconcelos, Jacaré, Henrique Borlenghi (Ben Hur), Angelo Juliano, Ferdinando Bulgari, Germano Izso, Luciano Falcão, João Ribeiro, Artur Troia, Jean Pierre La Roche e Piero Antonio Bulgari, pilotos com credenciais para pretendem aspirar os títulos de campeões.

## HOMENAGEM DE VASCO SAMEIRO

Digno de registro o gesto do piloto português Vasco Sameiro, que virá competir prestando significativa homenagem aos corretores brasileiros, pois participará sem poder contar pontos válidos para o campeonato, fazendo jus apenas aos prêmios que serão conferidos aos vencedores.

A participação do consagrado volante luso dará maior brilho à competição, sendo Vasco Sameiro merecedor de aplausos pelo seu espírito esportivo.

## "RALLY" RIO-SÃO PAULO

Os concorrentes que disputam o "rally" Rio-São Paulo, chegarão hoje à partir das 17 horas, em Guarulhos, na via Presidente Dutra.

Entre os participantes dessa prova encontram-se alguns que competirão amanhã em Interlagos, concorrendo ao I Campeonato Brasileiro de Automobilismo, a iniciar-se às 14 horas.

## OS PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos os seguintes prêmios:

Especial de corrida — 1.º lugar, Cr\$ 25.000,00; 2.º, Cr\$ 15.000,00; 3.º, Cr\$ 10.000,00; 4.º, Cr\$ 6.000,00 e 5.º, Cr\$ 4.000,00. Mecânica nacional — 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º, Cr\$ 3.000,00; 3.º, Cr\$ 2.000,00.

Turismo e esporte — Taças aos três primeiros classificados nas respectivas categorias.

# REGULAMENTO PARA O DESEMPATE NO CERTAME DOS FINALISTAS

A PRIMEIRA PARTIDA PARA A DECISÃO DO TÍTULO DO PRIMEIRO GRUPO SERÁ DISPUTADA AMANHÃ CÉDO, NO PACAEMBU

Para a disputa extra do certame dos finalistas, a iniciar-se amanhã, no Pacaembu, o jogo Linense vs. Sanjoanense, o J. P. P. tomou as seguintes deliberações para fazer cumprir durante o certame:

"Havendo empate na primeira colocação, na segunda fase (semifinal), o desempate obedecerá ao regulamento no Código Esportivo.

Do Código Esportivo:

## O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

NACIONAL — Muito embora não tenham compromisso para amanhã, os profissionais do Nacional estiveram ontem à tarde em comandar de Sousa, treinando individualmente, a fim de aprimorarem suas condições físicas e técnicas. Assim é que foi levado a efeito um exercício físico, bem como um leve ensaio de conjunto, do qual participaram todos os jogadores do plantel alvi-celeste.

PONTE PRETA — Achando-se em vias de finalizar o contrato do centro médio Flávio, da Ponte Preta, para a reforma do compromisso o clube profissional pediu a importância de 10 mil cruzeiros mensais, inclusive "luzes", proposta com a qual não concordou a "Veterana". Se não houver um entendimento entre as partes, pois que ainda voltará ao assunto, o clube de Raulo Fonseca Ribeiro colocará o "passo" de Pitico à venda.

GUARANI — O volante Pielim, um dos mais antigos jogadores do Guarani, está em contrato. Vem ele defendendo o "Bugre" nesta situação, há mais de três meses, estando agora a direção do alvi-verde inclinada a dar solução ao assunto. Não há dúvida de que Pielim ainda interesse ao Guarani, daí esperar-se um momento para outro, a notícia da renovação do seu compromisso, com o "Bugre", clube que defende há muitos anos.

COMERCIAL — Segundo conseguimos apurar, o Comercial está interessado no concurso do volante China, que defende atualmente o Ipiranga. Os entendimentos para que China venha a defender o clube da praça Clóvis Bevilacqua, na temporada de 53, já foram iniciados e caminham satisfatoriamente, tudo levando a crer que China, dentro de alguns dias passará a vestir a camiseta do Comercial.

IPIRANGA — Ontem, pela manhã, o ponta esquerda Eliezer, do São Bento, de Marília, assinou contrato com o Ipiranga, nas bases do convenio. Consegue assim o "Vovô" o concurso de um jovem e futuro avançado, que, na próxima temporada, poderá ser bastante útil. É esta a primeira aquisição da série que pretende realizar o conjunto do Sacomã.

PORTUGUESA SANTISTA — Em consequência da decisão tomada pela diretoria da A. A. Portuguesa de remodelar o seu plantel de jogadores, cerca de dez profissionais serão dispensados pelo rubro-verde santista. Segundo conseguimos apurar, foram colocados à venda os "passes" de André Tremembé, Arnaldo Brandãozinho, Calvairo, Barbozinhos, Balila, Armando, Roberto e Bahia III. Devem ainda ser dispensados até amanhã, mais três profissionais.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O avançado Periquito, revelado pelo Juventus e que, depois, se transferiu para a Portuguesa de Desportos, desde ontem à noite não mais pertence ao clube "luso". O compromisso que o prendia à agremiação do largo de São Bento foi rescindido amigavelmente e o jovem e eficiente meia, recebendo "passo" livre, está pronto para ingressar em outro clube. Até, Periquito recebeu várias propostas e agora, com vagar, vai estudá-las.

PALMEIRAS — Foi anunciado que o Palmeiras estava interessado no concurso do meio Noronha, que já pertence ao São Paulo e à Portuguesa de Desportos. Mas, segundo conseguimos apurar, quem está se movimentando é o próprio jogador, que procurou o clube do Parque Antártica para conseguir contrato. Apuramos ainda que o alvi-verde só se interessará por Noronha se o jogador apresentar-se com "passo" livre e disposto a ser submetido aos "testes" que forem necessários para demonstrar suas possibilidades atuais. Noutra hipótese, Noronha não interessa ao gremio de Parque Antártica, segundo nos declarou o líder emeraldino.

O quadro do Palmeiras, para o jogo de amanhã contra o Flamengo, não Maracanã, já está escalado e será o seguinte: Ruylo; Rubens e Rafagnelli (Serno); Plume, Rui e Dema; Oualr, (Lima), Lúmbra, Caryle (Odair), Jair e Rodrigues.



Antônio, um dos valores integrantes da seleção brasileira de hóquei

## EXIBE-SE HOJE, EM SANTOS, A SELEÇÃO BRASILEIRA DE HOQUEI

Defrontar-se-ão as equipes "A" e "B" — O jogo preliminar será entre os quadros infantis do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras — Numeros de patinação artística no intervalo das partidas

Atendendo à solicitação do C. Internacional de Regatas para apresentar aos santistas a seleção brasileira de hóquei que irá disputar, em Ginebra, o campeonato mundial dessa modalidade esportiva, exibem-se hoje à noite na cidade paulista as equipes "A" e "B", cujos integrantes formam o quadro que representará o Brasil no magno certame.

Constituídos pelos jogadores que se destacaram nos treinos levados a efeito sob a orientação técnica de Rodrigo Viana, os conjuntos "A" e "B" que se defrontarão no ginásio do clube da Ponte da Praia estão compostos por elementos de classe e valor comprovados.

## OS QUADROS

Os quadros "A" e "B" jogarão assim formados:

"A" — Nelson; Calo e Raul; Antônio e Edgar.

"B" — Brenha; Moura e Brailho; Crescuma e Lili.

Substitutos anteontem à exame médico, foram todos eles julgados aptos para integrar a equipe brasileira.

## PRELIMINAR

O jogo preliminar será travado entre os quadros infantis do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras, onde militam promissores "brothinhos" do esporte do estique e do patim.

## PATINAÇÃO ARTÍSTICA

Nos intervalos das partidas, serão apresentados diversos números de patinação artística, os quais estão a cargo dos amadores do Clube Paulista de Patinação.

A Diretoria da Cia. de Cimento Portland "São Paulo", encerrando a venda de suas ações por terem sido colocadas em prazo mais curto do que fora previsto, vem agradecer a boa acolhida que teve do publico em geral.

Outrossim, aproveitando o termino das atividades de seus representantes, agradece a colaboração pelo exito obtido.

A DIRETORIA

## SENSAÇÃO NO PACAEMBU

# Linense vs. sanjoanense, o prelio matutino de amanhã

PRIMEIRO COTEJO PELA DECISÃO DO TÍTULO DA 1.ª REGIÃO — O PAULISTA, EM SEGUIDA, ENFRENTARÁ O VENCEDOR DO EMBATE — CARATER ELIMINATORIO DA DISPUTA EXTRA

O certame dos finalistas ainda não se decidiu. Esperava-se que a última rodada indicasse os dois candidatos à vaga existente na Primeira Divisão da F.P.P. Entretanto, os resultados prognosticados não se confirmaram e acabou havendo empate de três clubes na liderança da 1.ª Região, fato que obrigou a proceder-se a uma eliminatória extra entre as equipes do Paulista, Sanjoanense e Linense, que iniciará amanhã a decisão do certame em foco.

## PRIMEIRO EMBATE

O primeiro embate da eliminatória está marcado para amanhã cedo, no Pacaembu. Serão adversárias as representações do Linense e da Sanjoanense. O vencedor, automaticamente, estará desclassificado. O vencedor, por sua vez, ficará apto a defender o título diante do Paulista, apurando-se aí o finalista que, juntamente com a Ferroviária, campeã da 2.ª Região, decidirá o direito de ingressar na Divisão Principal.

## SENSAÇÃO NO PACAEMBU

O embate entre Linense e Sanjoanense está sendo aguardado com indistinta ansiedade pelos esportistas da capital, que desejam conhecer os conjuntos que terminaram o certame dos finalistas em igualdade de condições na tabela de classificação.

## Pugilismo europeu

COPENHAGUE, 8 (U. P.) — Jorgen Johansen, dinamarquês, reteve o título de campeão europeu de peso leve, ao derrotar por pontos, ontem à noite, o francês Jacques Pringent, num encontro de quinze assaltos.

# DEQUINHA NÃO JOGARÁ NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO



RIO, 8 (N. P.) — Em virtude de grande esgotamento físico, o centro médio Dequinha estará fora, definitivamente, do Torneio Rio-São Paulo. Dequinha será substituído a rigoroso regime para recuperação, voltando a atuar somente no campeonato da cidade, em julho próximo.

# A U.P.B. interveio como mediadora na questão entre José Nicoló e os cronistas

O juiz faltoso solicitou demissão do quadro de arbitros da F. P. P. — A liberdade de critica é um dever sagrado e, como tal, deve ser respeitado — Abaixo assinado dirigido ao presidente da U. P. B.

Conforme é do conhecimento geral, repercutiu de forma desastrosa a atitude de diversos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo fazendo subir ao ringue para arbitrar a luta principal da última reunião pugilística, realizada no ginásio do Pacaembu, o juiz José Nicoló, autor de uma agressão ao nosso colega Henrique Mateucci, das "Folhas".

Em represália, pela forma acinzeada com que agiram os dirigentes da entidade menora do esporte das lutas, os cronistas esportivos, num gesto de solidariedade para com o colega ofendido, retiraram-se do recinto a eles destinado, demonstrando publicamente reprovar a descortesia para com aqueles que labutam para o desenvolvimento e progresso da "nobre arte".

Com isso, criou-se uma atmosfera de incompatibilidade entre a F.P.P. e os cronistas esportivos. Como consequência, a crise fatalmente traria graves danos ao pugilismo e aos seus militantes, que nada tinham a haver com o caso.

A fim de sanar esse estado de coisas, foi endereçado ao sr. Lucio Inacio, presidente da União Pugilística do Brasil, um abaixo assinado, com numerosas assinaturas, visando aos seguintes termos:

"Hino, sr. presidente da União Pugilística do Brasil — Os abaixo assinados, militantes no pugilismo bandeirante, vêm à presença de v. s. solicitar seus bons officios, intercedendo junto à Federação Paulista de Pugilismo e à imprensa especializada, a fim de conseguir a conciliação dos mesmos no concerto pugilístico de São Paulo, por ser, o unico prejudicado, com a situação presente, o pugilismo não só paulista, como também, o brasileiro.

Na expectativa de sua atuação como mediadora desse "impasse", aguardamos seja o mesmo solucionado satisfatoriamente, e o que todos virão a ganhar, especialmente o pugilismo nacional, que vem agora tomando impulso digno de registro sob a orientação dinâmica da atual diretoria da F.P.P., com a prestigiosa e indispensável colaboração da imprensa especializada, escrita e falada. — São Paulo, 4 de maio de 1953".

Desincumbindo-se da missão que lhe foi confiada, o sr. Lucio Inacio da Cruz aproximou anteontem as partes litigantes, as quais, de comum acordo, resolveram afastar o pomo da discordia.

Penitenciando-se do erro cometido, o sr. José Nicoló afastou-se do cronista Henrique Mateucci comunicando-lhe que irá solicitar sua demissão do quadro de arbitros da F.P.P.

Que a lição sirva de exemplo, pois a liberdade de critica é um dever sagrado, momentaneamente exercida com espírito construtivo, apontando falhas e desmandos, objetivando corrigi-las e colá-las.

CLABIN F. C. vs. CORINTIANS DE VILA EDE

O bairro da Coroa, onde o Klabin tem seus domínios, será palco de uma equilibrada partida de futebol em que estarão frente a frente as representações do clube local e as do Corinthians de Vila Ede. Como é do conhecimento dos aficionados, reina grande interesse pelo cotejo, em vista da igualdade de poderio dos contadores.

Para o compromisso a diretoria do clube de Armando convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

JUVENIL J. O. E. PAULISTA 3 vs. BRASELIT 0

O encontro efetuado entre o Juvenil O. E. Paulista e Braselit foi vencido pelo primeiro por 3 a 0. Para o vencedor, Mauri (2) e Sérgio. Eis o quadro do vencedor: Dirceu; Oliberto e Hermes; Perinando, Valdir e Mauro; Tião, Acacio, Mauri, Sérgio e Canhoto. Na preliminar venceu o J. O. E. Paulista pela mesma contagem.

C. A. RIVER PLATE 6 vs. AZUL CLUBE 0

Espectacular vitória obteve domingo ultimo o River Plate quando em combate no Azul Clube levou derrotado a elevada contagem de 6 tentos a 0. Tatu (2), Armando (2), Cardoso e Valdemar constatarem os pontos do River que jogou assim constituído: Siri, Ze e Ari I, Lauro, Ari II e Guido. (Conclui na 13.ª pag.)

# Cumpre-se hoje a primeira fase do certame universitario de atletismo

Na pista do Tietê o cotejo para a decisão do titulo maximo do esporte-base — Anunciada a apresentação de Ademar Ferreira da Silva — O horario das provas — Outros informes

Terá início na tarde de hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a Jornada de gala do esporte-base universitario. Trata-se de uma das mais importantes realizações da Federação Universitaria Paulista de Esportes, e por isso vem sendo aguardado com invulgar entusiasmo nos circulos esportivos academicos.

O programa é dos mais sugestivos e será cumprido em dois dias, o primeiro na tarde de hoje, e o segundo na tarde de amanhã. Dado o elevado grau de preparo da maioria dos especialistas, é de esperar que alguns recordes, a despeito da excelencia dos indices que figuram na tabela, venham a ser superados.

Uma das novidades do cotejo atletico universitario, sem dúvida, é a anunciada participação de Ademar Ferreira da Silva, pela Escola de Educação Física, circunstancia que certamente assegurará o estabelecimento de novo recorde universitario do salto triplice, superando assim, a excelente marca de Isaac Leno Prujanski, obtida em 1942, quando aluno da Escola Paulista de Medicina.

Na tarde de hoje teremos nove provas, sendo que a segunda parte, a ser desenvolvida na tarde de amanhã, contará com igual numero de competições, divididas entre especialidades de pista e de campo, todas elas com a participação de destacados militantes do esporte-base paulista, vinculados à fileiras das Associações Atleticas Academicas que se congregam em torno da bandeira da F.U.P.E.

A direção técnica deste empreendimento como sucedeu nos anos anteriores, estará a cargo dos alunos da Escola de Educação Física, estando, pois, assegurado o exito desta realização dos universitarios paulistas pela eficiencia do controle tecnico desenvolvido pelos futuros fisicultores bandeirantes.

## O PROGRAMA

O programa será desenvolvido em duas etapas, com a observancia dos seguintes horarios:

## Hoje

A's 14.30 horas — 110 metros com barreiras e arremesso do martelo.  
A's 15 horas — 200 metros rasos e salto em altura.  
A's 15.30 horas — 1.500 metros rasos e arremesso do disco.  
A's 16 horas — 400 metros rasos e salto triplice.  
A's 16.30 horas — revezamento 4 x 100 metros.

## Amanhã

A's 14.30 horas — 100 metros rasos e salto com vara.  
A's 15 horas — 800 metros rasos e arremesso do dardo.

## PELO FLORESTA

Reina a mais intensa atividade em todos os setores mantidos pela Associação Desportiva Floresta, objetivando a formação de novos contingentes representativos da prestigiosa agremiação nos certames especializados realizados entre nós, sempre prestigiados com o comparecimento do alvi-celeste.

## NATAÇÃO

A fim de serem tomadas providencias relativamente às atividades do departamento aquático, os dirigentes da nataçao florestina, por nosso intermedio solicitam o comparecimento de todos os militantes à praça de esportes da Ponte Grande.

## ISENÇÃO DE JOIA

No intuito de facilitar o ingresso de novos socios em suas fileiras, a diretoria da Associação Desportiva Floresta deliberou admitir novas inscrições, lentas da joia regularizada, até o dia 15 do corrente, quando voltará a ser cobrada novamente a mencionada taxa.

## Interestadual em Novo Hamburgo

PORTO ALEGRE, 8 (ASA-PRESS) — Realizou-se ontem à noite, em Novo Hamburgo, uma partida amistosa interestadual entre o Florianópolis, local, e o Madureira, do Rio de Janeiro. O prelio terminou empatado, por um tento, cabendo a Geads marcar para os gaúchos e Betinho para os cariocas, ambos os pontos de pena novinha.

Os dois quadros atuaram assim formados:

MADUREIRA — Irezé, Mario e Dardi I; Claudionor, Apeli e Alcebades; Betinho, Gilson (Orlando), Rato (Ramos), Silvino (Canequinho) e Dardi II (Silvino).

FLORIANÓPOLIS — Paulinho; Helton e Vitor; Bino, Gernot e Crespo; Soligo, Martins, Geads, Malinho e Eloy.

A renda atingiu a importância de 10.500 cruzeiros.

## 5 POR DIA...

1 — Entre os maiores "artilheiros" do passado de nosso futebol figuram Rubens Sales, que era centro médio, e Felício, atacante. Este, de 1928 a 1931, marcou cerca de 30 a 40 gols por temporada.

2 — Em Olimpia havia inumeraveis estatuas dos atletas triunfadores nas olimpíadas. Entre outras, a de Timoteu, que na velhice, se entreteinha em atirar com o arco. Ao regressar de uma longa viagem notou que a vista lhe falhava e que as mãos tremiam... Não querendo sobreviver à sua decadência, fez uma fogueira e a ela se atirou... Uma outra, era de Cleomedes, que, na luta, sem querer, matara o adversario. Por isso, não recebe a coroa de louros. Louco de pensar, derrubara uma coluna de sua casa, onde se encontrava, perecendo debaixo dos escombros.

3 — Nos Jogos Olimpicos de 1904, em St. Louis, Estados Unidos, os americanos, nas lutas de "catch-as-catch-can", triunfaram em todas as categorias: Pesos: batan, pena, leve, meio médio, médio e pesado. O "catch" apareceu nas Olimpíadas nesse ano de 1904. Na Olimpíada de 1924, em Paris, acrescentaram a classe dos pesos leíres e também triunfaram os americanos.

4 — Em 1898 esteve no Brasil, exibindo-se com sucesso nos salões de bilhar de São Paulo e Rio, o famoso profissional francês Barthelemy, da Academia Olimpica, de Paris. Era de notável habilidade nas "fantasias" e na "serie americana". Suas exhibições muito contribuíram em prol do desenvolvimento do bilhar no Brasil.

5 — Em 1925, tivemos um 5 desfecho sensacional no Campeonato Brasileiro de Futebol. Na final, no Rio, houve empate por um gol. No desempate, no domingo seguinte, ainda no Rio (os cariocas quase sempre jogam as finais em "casa"), os locais apresentaram em campo um combinado Flávio e derrotaram os famosos de São Paulo por 3 a 2. — L. S.



# VIA COMERCIAL

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

### QUINTA CAMARA CIVEL

Presidência do sr. dr. Mario Magalhães. Secretário: sr. dr. Carlos Guilherme Miranda.

A hora legal, com a presença dos srs. drs. Moraes Barros, Camargo Araoz, Moraes Barros, Condorei Fernandes, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 61.804 — Sorocaba — Ate. Fazenda do Estado. Adto. Espólio de Ana Carmo de Jesus. Negaram providência.

**APelação** — 39.007 — Ribeirão Preto — Ate. Juiz "ex-officio". Adto. Orlinda Rocha Lima e Maria Lima Negaram providência.

62.464 — Bauricanga — Ate. Ate. Manuel Francisco de Miranda Neto e Am. Apdo. Juiz de Paz. Derram providência.

61.623 — Mogi Mirim — Ate. Juiz "ex-officio". Adto. Heitor Neto de Avila e Maria Elisa Mesquita de Avila. Negaram providência.

**RECURSO "EX-OFFICIO"** — 62.037 — Orizânia — Ate. Juiz "ex-officio". Recdo. José B. Senna Junior e outros. Negaram providência.

**APelação** — 61.823 — Sorocaba — Ate. Juiz "ex-officio". Adto. Sociedade Tekno e Cia. Ltda. 62.613 — Sorocaba — Ate. Juiz "ex-officio". Adto. Agostinho A. S. de A. Faleiro José Alves. Foi negado providência.

62.733 — Taubaté — Ate. Juiz "ex-officio". Adto. Alfredo Jo. Santos Guimarães e sim. Correla Maria de Espirito Santo. Negaram providência.

62.713 — Pedernales — Ate. e adto. Michel Neme e Angelo Garçon. Dado providência em parte e apelação do autor e negado a do réu.

**AGRAVO DE PETIÇÃO** — 62.330 — Araucária — Ate. Maria Leticia Cordeiro. Negaram providência.

**AGRAVO DE PETIÇÃO** — 62.683 — Santos — Ate. Antonio José dos Santos. Adto. Jaci Ribeiro Camargo. Negaram providência.

**RECURSO** — 62.109 — Petrópolis — Ate. Juiz "ex-officio". Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

62.77 — Piquetangas — Ate. Juiz "ex-officio". Adto. Nakamura Camargo e sim. Sueno de Nakamura. Negaram providência.

**AGRAVO DE PETIÇÃO** — 62.957 — Catanduva — Ate. Francisco Ugozini. Negaram providência.

62.611 — Santos — Ate. Penfades e Filho Ltda. Adto. Maria de L. de Exportadora Juvenina Melles S/A. por seu síndico. Foi negado providência.

**SEXTA CAMARA CIVEL**

Presidência do sr. dr. Carneiro Lacerda. Secretário: sr. dr. Moisés de Sá. Diretor: A hora legal, com a presença do sr. dr. Carlos Guilherme Miranda.

## Futebol Varzeano

(Conclusão da 12.ª página).

Armando, Ari III, Cardoso, Tatu e Valdemar. Preliminar 4 a 2 a favor do River.

**C. A. SILVEIRA VS. E. C. BANDEIRANTES DO IPIRANGA**

No magnífico campo, situado no Horto Florestal, será amanhã à tarde realizado o esperado encontro entre C. A. Silveira e E. C. Bandeirantes do Ipiranga. Dada a expectativa reinante em torno do jogo, assistência das mais numerosas deverá comparecer ao local do jogo. A diretoria do Silveira solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, naquele campo.

**SALADA F. C. VS. PEIXE F. C.**

O Salada, forte agremiação do bairro do Tatuapé, terá amanhã à tarde um sério compromisso frente ao Peixe F. C. O prelo apresenta-se como dos mais equilibrados da tarde dominagueria. A diretoria do Salada pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

**G. E. BOTAFOGO (Carandiru) VS. S. SEBASTIAO**

O Botafogo visitará amanhã, pela manhã, os domínios do São Sebastião, onde enfrentará em partida amistosa de futebol o clube local. Para o encontro a direção esportiva do Botafogo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede.

**VILA PRIMAVERA VS. S. E. RADIUM (Belem)**

No bairro do Tatuapé, o Vila Primavera enfrentará em partida de futebol os conjuntos do S. E. Radium. O encontro apresenta-se como dos mais interessantes. A diretoria do Vila Primavera convida todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

**G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. CORINTIANS DO BRAZ**

Amãnhã, pela manhã, o 3 de Maio de Santana, enfrentará em seu campo os fortes e disciplinados quadros do Corinthians do Braz. O prelo vem sendo esperado com desano interesse pelas "torcidas" contendoras, pois como é do conhecimento dos aficionados, o 3 de Maio e o Corinthians do Braz contam com equipes das mais categorizadas do futebol varzeano. A diretoria do 3 de Maio pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede.

**UNIAO TETE F. C. (Guarulhos) VS. BANGU F. C.**

O União Tete da vizinha cidade de Guarulhos terá amanhã à tarde um difícil compromisso frente ao valeroso Bangu do bairro do Ipiranga. A partida vem sendo aguardada com os mais vivos interesses pelos fãs das contendoras, que desde há muito esperam por esse confronto. A diretoria do Tete solicita o comparecimento de todos os seus elementos às 13 horas, na sede.

**CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL VS. R. ITAPERIENSE**

O Clube Negro de Cultura Social rumará amanhã até Itaperiense para enfrentar o clube daquela localidade. O prelo promete ser dos mais equilibrados, e a diretoria do Clube Negro de Cultura Social não tem descurado do preparo de sua turma para o difícil jogo. Para o jogo todos os jogadores do primeiro devem estar no horário e local combinado.

**Campeonato Bancário**

**CLUBE BANCO COMERCIAL X CITY BANK CLUB**

Reiniciando as suas atividades esportivas o Clube Banco Comercial vai enfrentar hoje o forte quadro do City Bank em disputa do Campeonato Bancário. Para esse confronto o diretor esportivo pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, na sede social.

**CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL VS. R. ITAPERIENSE**

O Clube Negro de Cultura Social rumará amanhã até Itaperiense para enfrentar o clube daquela localidade. O prelo promete ser dos mais equilibrados, e a diretoria do Clube Negro de Cultura Social não tem descurado do preparo de sua turma para o difícil jogo. Para o jogo todos os jogadores do primeiro devem estar no horário e local combinado.

**Campeonato Bancário**

**CLUBE BANCO COMERCIAL X CITY BANK CLUB**

Reiniciando as suas atividades esportivas o Clube Banco Comercial vai enfrentar hoje o forte quadro do City Bank em disputa do Campeonato Bancário. Para esse confronto o diretor esportivo pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, na sede social.

seção dos srs. Silva Lima, Fernando Martins, Sábino Junior, Ulisses Doris, Inard dos Reis e Vieira Neto, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

**AGRAVO DE PETIÇÃO** — 62.103 — São Simão — Ate. Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. Adto. Prefeitura Municipal de São Simão. Adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

**AGRAVO DE INSTRUMENTO** — 62.558 — Santos — Ate. e adto. Demétrio J. Halek e Nicolau Silveira. Derram providência.

Interiu o pedido de extinção de obrigações feito pelo falido Isaac Szwarczewski.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

**14.ª VARA CIVEL** — dr. Manoel Dias. Adto. João Carlos de Lima e sim. Rita Rodrigues da Lima. Negaram providência.

</







## ELIANE LAGE



Até fevereiro de 1950, Eliane nunca tinha pensado em ser atriz. Foi numa festa que Tom Payne a conheceu e logo compreendeu que ali estava a intérprete ideal para Marina, de "Caligula". Logo depois Eliane entrou para o cinema, desempenhando o principal papel feminino do primeiro filme da Vera Cruz. Com apenas este filme, devido ao sucesso alcançado, seu nome tornou-se conhecido com todo o país e a nova estrela nacional passou a receber volumosa correspondência de fãs. Um ano depois de "Caligula" filmou "Angela", vivendo o papel título. A filmagem de "Angela" foi feita em locação em Pelotas, no Rio Grande do Sul e foi nessa cidade que a linda estrela casou-se com o diretor do filme: Tom Payne.

Em 1952 Eliane Lage foi eleita "Rainha do Cinema". Em "Sinhá Moça", da Vera Cruz, Eliane desempenha novamente o papel título, mais uma vez dirigida por Tom Payne. Esse grande filme de

## VIVIAN LEIGH, A MELHOR ATRIZ DE 1952

LONDRES (B.N.S.). — Sir Ralph Richardson e Vivian Leigh receberam os prêmios da Academia Cinematográfica Britânica como o melhor ator e melhor atriz de 1952; o primeiro por seu desempenho em "The Sound Barrier"; e Vivian Leigh por seu trabalho em "The Sound Barrier". Foi julgado o melhor filme: "Royal Journey", do Canadá, o melhor documentário: "Cry the Beloved Country" recebeu o prêmio "Nações Unidas".

## QUAL SERIA A VERDADE SOBRE A MORTE DA JOVEM? SERIA ACIDENTE OU ASSASSINATO?

Um interessante problema psicológico é apresentado em "As Duas Verdades" (Les Deux Vrités) que a Telefilms apresenta hoje no Cine Marrocos e circuito. Trata-se de um caso de pseudo-assassinato na pessoa de uma jovem; e duas versões da história são apresentadas no Tribunal: uma contada por testemunhas, outra por um vagabundo que é mero espectador. Com esse argumento interessante, o diretor Leonovici realizou uma película com por cento emocionante, repleta de cenas oniricas, com aquele "Realismo" peculiar dos filmes italianos e franceses. Aliás, a película é franco-italiana e reúne valores de ambos os países: Michel Simon, Michel Auzan, Ruggero Ruggeri e a nova estrelinha — Anna Maria Ferrero — que apresentam "performances" soberbas. "As Duas Verdades", val encher de satisfação os admiradores do moderno cinema europeu que tantas obras-primas nos tem dado recentemente.

## OCORRENCIAS

"MOMENTOS PSICOLÓGICOS DA FÉBRILIDADE" — Sob o patrocínio do Centro de Estudos Educacionais Eduardo Prado, o prof. Frederico Patia, presidente, no dia 11, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre o tema: "Momentos psicológicos da febrilidade".

## Banda e Córô Infantil do Sesi

Acham-se abertas as inscrições para as crianças de 7 a 15 anos, que desejam frequentar as aulas da Banda e Córô Infantil do Sesi. Inscrições, Vladimir D. Paula, 80 — 140 andar ou pelo telefone 36-6901, ramal 59, Serviço de Teatro, das 8:30 às 17:30 horas.

## COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

## INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

## Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 de maio do corrente ano, às 11 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.º 274, Assembleia que terá por fim:

- deliberar sobre a execução das providências resolvidas na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de abril de 1952, inclusive a respeito do aumento do Capital Social e d'alteração do artigo 5.º dos Estatutos;
- deliberar a respeito da modificação dos estatutos, quanto ao número de Diretores-Adjuntos, e preenchimento dos cargos criados, se for o caso;
- deliberar a respeito de ato de alienação de imóveis e respectivas dependências não necessários às atividades industriais da Companhia.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com antecedência mínima de três (3) dias da data da Assembleia.

São Paulo, 30 de abril de 1953.

a.) DR. LUIZ DE MORGAN SNELL — Diretor-Vice-Presidente no exercício da Presidência.

b.) DR. WALTER BELIAN — Diretor-Superintendente.

## ACUMULADORES VULCANIA S. A.

## SÃO PAULO

## Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 8 de abril de 1953

Aos 8 (oito) dias de abril de 1953, às 16 (dezois) horas, na sede social de Acumuladores Vulcania S. A., sito no Caminho do Mar, Km. 13, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, com a presença de acionistas em número legal, como se verificou pelas assinaturas lançadas no livro de "Presença dos Acionistas", revestido das formalidades legais e encerrado pelo Presidente. Por aclamação, assumiu a presidência o acionista João Paulo Viarengo, que convidou a mim, Manoel José Ferreira, para servir de secretário. O sr. Presidente declarou aberta a assembleia, convocada por anúncios publicados pela imprensa, na forma da lei, sendo lidos por mim secretário. Em seguida, declarou que, de acordo com essa convocação, a reunião era para deliberar sobre: a) aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952; b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorários. Havendo os senhores acionistas já tomado conhecimento do inteiro teor desses documentos, previamente publicados pela imprensa, o sr. Presidente dispensava a sua leitura e desde logo, os submetia a discussão, os quais foram aprovados sem restrições e por unanimidade, com abstenção dos impedidos por lei. Passando ao item b) da ordem do dia, o acionista Aldo Venturacci, pediu a palavra e propôs que fossem reeleitos os diretores: Diretor Presidente, João Paulo Viarengo, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Atibala n.º 65; Diretor

Gerente, José Cesar de Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Ministro Ferreira Alves n.º 437; Diretor Secretário, Mario Barroso Ramos, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua M'Boy Mirim, n.º 431; Diretor sub-Gerente, Manoel José Ferreira, português, casado, guarda-livros, residente à rua Desembargador Vale n.º 340 e Diretor Técnico, Carlos Pagliarici, italiano, casado, engenheiro, residente à Alameda Barão de Piracaba n.º 810, apart. 3, todos domiciliados nesta capital, com os mesmos honorários do exercício passado; para o Conselho Fiscal, membros efetivos, reeleitos, Mario Augusto Camargo, brasileiro, casado, guarda-livros, residente à rua Cotoxó n.º 183; Carlos Pinto Nunes, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Martin Francisco, n.º 474 e Ezio Orféo Venturacci, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente à rua Copacabana n.º 137, todos residentes nesta Capital, com os honorários de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anual para cada um; para suplentes, reeleitos, Brás da Silva Santos, brasileiro, casado, contador, residente à rua Alves Guimarães 352; Nelson Penteado, brasileiro, casado, contador, residente à rua Acará n.º 713 e Alfredo Ambrozio, brasileiro, casado, engenheiro-químico, residente à Avenida Brigadeiro Luís Antonio n.º 2.893, também domiciliados nesta Capital. Posta em votação, a proposta foi aprovada unanimemente e os Diretores e membros do Conselho Fiscal reeleitos, foram considerados empossados nos respectivos cargos. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão, lavrando-se a seguir esta ata, que depois de lida e achada conforme, val pelos presentes assinada. Eu, Manoel José Ferreira, servindo de secretário, lavrei a presente ata. São Paulo, 8 de Abril de 1953. João Paulo Viarengo, Presidente — José Cesar de Camargo — Mario Barroso Ramos — Aldo Venturacci — Ernesto Viarengo — Francisco Viarengo — Manoel José Ferreira, Secretário. — Esta é cópia fiel extraída do livro competente. João Paulo Viarengo — Presi-

## COMPANHIA LUZ E FORÇA DE MOCOCA

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Luz e Força de Mocoça a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de Maio de 1953, às 15 horas, na sede social, à rua Afonso Pedroza n.º 227, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre:

- 1) — Proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, referentes ao aumento do capital social de Cr\$ 16.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e consequente alteração dos Estatutos sociais;
- 2) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Mocoça, 6 de Maio de 1953.

Pela Diretoria, (a) Augusto Freire de Mattos Barreto Filho, Diretor Secretário

## CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Alvaes Penteado n.º 218, 7º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 18 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre a eleição da diretoria para o biênio, 1953-1955.

São Paulo, 8 de maio de 1953.

Pela Diretoria, José Ernirio de Moraes, Diretor-presidente

## INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS

## REFAGA S/A

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 8 de junho de 1953, às 15 horas, em sua sede social, à rua Behring, 342, nesta Capital, para, nos termos dos Estatutos sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I — Relatório da Diretoria. Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;
- II — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício;
- III — Fixação da remuneração dos Membros do Conselho Fiscal.

Outrossim, a Diretoria comunica que se acham a disposição dos senhores acionistas, para serem examinados, os papéis e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de Setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Maio de 1953.

a) Nelson da Maia

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LIMITADA

CARTA PATENTE N.º 174

Sorteio realizado em:

1.º — 17.870 ..... 200,00

2.º — 60.943 ..... 100,00

3.º — 11.664 ..... 50,00

4.º — 09.459 ..... 25,00

5.º — 23.362 ..... 20,00

6.º — 21.621 ..... 15,00

7.º — 16.708 ..... 10,00

8.º — 14.321 ..... 5,00

Todos os cupons cuja numeração termine em 870 tem Cr\$ 2,30.

## CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.L.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n.º 1.739 de 10 de Maio de 1953.

CAPITAL ..... Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO ..... Cr\$ 6.650.000,00

BALANÇETE EM 30 DE ABRIL DE 1953.

| ATIVO                                                                                                                                       |               | PASSIVO                                           |               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------|---------------|
| <b>A — DISPONIVEL</b>                                                                                                                       |               | <b>F — NÃO EXIGIVEL</b>                           |               |
| Caixa                                                                                                                                       | 1.608.301,00  | Capital                                           | 10.000.000,00 |
| Em moeda corrente                                                                                                                           | 5.235.108,60  | Fundo de Reserva                                  | 1.543.000,80  |
| Em depósito no Banco do Brasil S. A.                                                                                                        | 966.441,00    |                                                   | 11.543.000,80 |
| Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito                                                                               | 416,10        |                                                   |               |
| Em outras espécies                                                                                                                          | 7.630.286,70  |                                                   |               |
| <b>B — REALIZAVEL</b>                                                                                                                       |               | <b>G — EXIGIVEL</b>                               |               |
| Empréstimos em contas                                                                                                                       | 15.781.018,30 | Depósitos à vista e a curto prazo:                |               |
| Em depósitos em nome de terceiros                                                                                                           | 24.782.844,30 | Em c/c sem limite                                 | 30.804.364,80 |
| Capital a realizar                                                                                                                          | 3.350.000,00  | Em c/c populares                                  | 526.134,20    |
| Outros créditos                                                                                                                             | 9.640.465,00  | Em c/c sem juros                                  | 2.000.000,00  |
|                                                                                                                                             | 83.954.287,60 | Em c/c de aviso                                   | 1.083.179,40  |
|                                                                                                                                             |               | Outros depósitos                                  | 1.312.128,20  |
|                                                                                                                                             |               |                                                   | 35.825.696,60 |
| Imóveis                                                                                                                                     | 10.645.546,90 |                                                   |               |
| Títulos e valores mobiliários:                                                                                                              |               | <b>A prazo:</b>                                   |               |
| Obrigações Federais do valor nominal de Cr\$ 913.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., S/O da Superintendência da Moeda e do Crédito | 711.449,50    | de diversos:                                      |               |
| Outros valores                                                                                                                              | 993.350,80    | Prazo fixo                                        | 16.847.495,00 |
|                                                                                                                                             | 1.614.800,30  | Aviso prévio                                      | 820.656,00    |
|                                                                                                                                             |               |                                                   | 17.667.151,00 |
| <b>C — IMOBILIZADO</b>                                                                                                                      |               | Outras responsabilidades:                         |               |
| Móveis e utensílios                                                                                                                         | 268.427,70    | Obrigações diversas                               | 690.484,40    |
| Material de expediente                                                                                                                      | 80.231,40     | Ordens de pagamento e outros créditos             | 1.163.835,40  |
| Instalações                                                                                                                                 | 550.864,90    |                                                   | 1.854.319,80  |
|                                                                                                                                             | 899.524,00    |                                                   | 55.347.567,40 |
| <b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>                                                                                                             |               | <b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>                   |               |
| Juros e descontos                                                                                                                           | 1.155.969,90  | Contas de resultados                              | 10.020.305,50 |
| Impostos                                                                                                                                    | 87.487,60     |                                                   |               |
| Despesas Gerais                                                                                                                             | 723.610,70    |                                                   |               |
|                                                                                                                                             | 1.966.468,20  |                                                   |               |
| <b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                                                            |               | <b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                  |               |
| Valores em garantia                                                                                                                         | 5.322.618,80  | Depositantes de valores em garantia e em custódia | 9.376.119,50  |
| Valores em custódia                                                                                                                         | 1.052.500,00  | Depositantes de títulos em cobrança, do País      | 1.349.229,20  |
| Títulos a receber de c/c alheia                                                                                                             | 1.349.229,50  | Outras contas                                     | 1.217.967,90  |
| Outras contas                                                                                                                               | 1.217.967,90  |                                                   | 8.943.316,60  |
|                                                                                                                                             | 85.854.190,30 |                                                   | 85.854.190,30 |

São Paulo, 7 de Maio de 1953.

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDÉ

VICENTE PARADIZO — Contador — C. R. C. — S. P. 5.246.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA

ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ

Secretário: — Manoel José Ferreira

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade

ACUMULADORES VULCANIA

S. A., com sede nesta Capital, ar-

quivou nesta repartição, sob nu-

mero 66.896, por despacho da

Junta Comercial, em sessão de 28

de Abril de 1953, a ata da as-

sembleia geral ordinária dos seus

acionistas, realizada em 8 de abril

de 1953, do que dou fé. Secretaria

da Junta Comercial do Estado

de São Paulo, 4 de maio de

1953. Eu, Judith Miranda, escri-

turaria, a escrevi, conferi e assi-

no: (a) Judith Miranda. E eu,

Guilomar de Andrade Mendes,

chefe subst. da seção do Expe-

diente e Correspondência, a sub-

crevo e assino: (a) — Guilomar

de Andrade Mendes.

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

## COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Consoante as leis vigentes e estatutárias, cumprimos o nosso dever, apresentando-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, declaramos achar-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

São Paulo, 23 de abril de 1953

FELICIO JOSE SAAD, Diretor-Superintendente

ANIZ JOSE SAAD, Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

| ATIVO                                         |                   | PASSIVO                         |                   |
|-----------------------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| <b>IMOBILIZADO:</b>                           |                   | <b>NÃO EXIGIVEL:</b>            |                   |
| Móveis e Utensílios                           | 1.408.526,50      | Capital Social                  | 4.000.000,00      |
| Maquinismos e Instalações                     | 1.513.071,60      | Fundo de Reserva Legal          | 40.271,20         |
| Cações                                        | 8.600,00          |                                 | 4.040.271,20      |
| <b>DISPONIVEL:</b>                            |                   | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO:</b>  |                   |
| Bancos                                        | 104.785,90        | Contas Correntes                | 4.663.575,80      |
| Caixa                                         | 1.497.850,30      | Contas a Pagar                  | 126.362,80        |
|                                               | 1.602.636,20      | Porcentagem da Diretoria        | 120.813,50        |
|                                               |                   |                                 | 4.912.752,20      |
| <b>CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:</b>          |                   | <b>LUCROS E PERDAS:</b>         |                   |
| Reformas e Adaptações em Predios de Terceiros | 4.820.519,30      | Saldo para o exercício seguinte | 644.338,90        |
| Selos p/Ingressos                             | 19.565,70         |                                 |                   |
|                                               | 4.840.084,40      |                                 |                   |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO:</b>              |                   | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO:</b>   |                   |
| Contas Correntes                              | 209.258,30        | Caução da Diretoria             | 30.000,00         |
| Almoxarifado                                  | 15.185,30         |                                 |                   |
|                                               | 224.443,60        |                                 |                   |
|                                               | 9.597.362,30      |                                 | 9.597.362,30      |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO:</b>                 |                   | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO:</b>   |                   |
| Ações em Caução                               | 30.000,00         | Caução da Diretoria             | 30.000,00         |
|                                               |                   |                                 |                   |
| Total                                         | Cr\$ 9.627.362,30 | Total                           | Cr\$ 9.627.362,30 |



